

A

Governador Simon e Ministro da Saúde na inauguração

PRESEVE SUA FONTE DE CONHECIMENTO



BIBLIOTECA CENTRAL
0460368
D.
108875

PROJETO INÉDITO NO MUNDO

Usina no Hospital da PUC produz oxigênio medicinal

O ministro da Previdência e Assistência Social, Raphael de Almeida Magalhães, e o governador Pedro Simon atenderam convite do reitor da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Irmão Norberto Francisco Rauch, e inauguraram, no dia 13 de agosto, às 9h, a Usina Produtora de Oxigênio Medicinal do Hospital da PUCRS. O projeto, inédito a nível mundial, operando em caráter experimental desde abril, "demonstrando sua eficiência", na avaliação do engenheiro Lauro Ferri, um dos responsáveis pela usina de oxigênio.

Durante 30 meses, técnicos dos departamentos e laboratórios de Engenharia Mecânica, Elétrica, Eletrônica e Química da PUC, associados a um grupo de empresários, pesquisaram, aperfeiçoaram e desenvolveram um equipamento que produz, por eletrólise, oxigênio e hidrogênio de altíssima pureza.

Partindo de um princípio tradicional de utilizar energia elétrica e água para a obtenção de oxigênio e hidrogênio, a PUCRS conseguiu chegar a um sofisticado equipamento, com comandos eletrônicos, permitindo a obtenção de um oxigênio de alta pureza a um preço muito menor do que o de mercado, distribuído em cilindros. "Com redes canalizadas, o oxigênio medicinal produzido pela usina chega a todas as dependências do Hospital da PUC, continuando a utilização de cilindros apenas para a remoção de pacientes", explicou o diretor do hospital, médico Paulo Maciel.

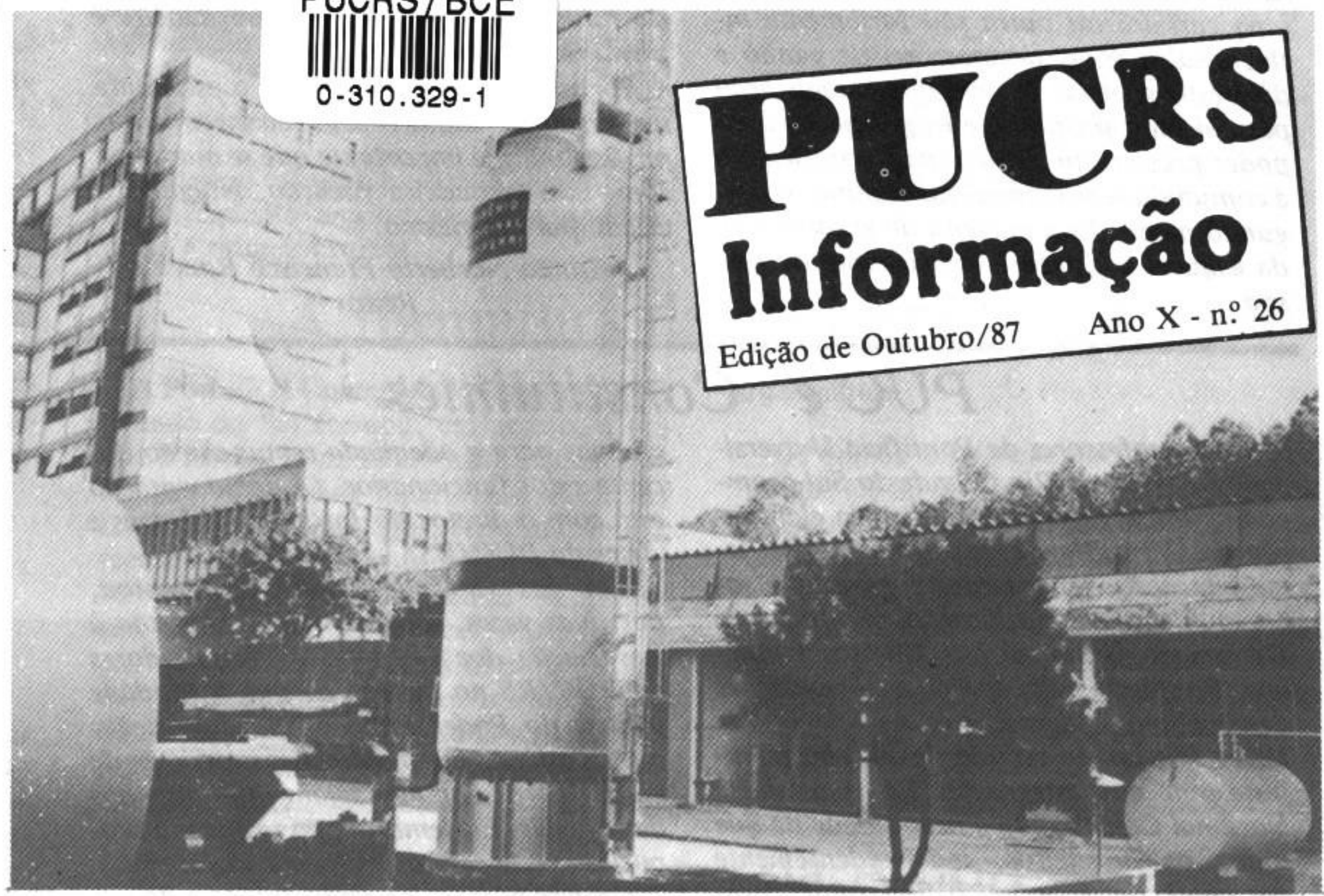
O reitor da PUC, Irmão Norberto Francisco Rauch, destaca que esta pesquisa demonstra a validade da participação de técnicos da Universidade no desenvolvimento de projetos que representem avanço tecnológico e viabilidade econômica. Lauro Ferri calcula que a usina do Hospital da PUCRS produzirá um oxigênio a um preço de, no mínimo, seis vezes menor do que o praticado no mercado. "Além do mais — destaca o reitor — este projeto permite que o Hospital da PUC se torne independente com relação ao oxigênio medicinal que precisa dispor".

A usina possui um reservatório de 400 mil litros de oxigênio, liberando, a princípio, o hidrogênio, sem danos para a natureza, segundo o Instituto de Química da Universidade. Numa outra etapa, os componentes poderão ser usados com valor energético para corte de chapas, em caldeiras ou motores estacionários. "As pesquisas, neste sentido, continuam", anunciou o pró-reitor de Pesquisa e Pós-Graduação, Irmão Elvo Clemente.

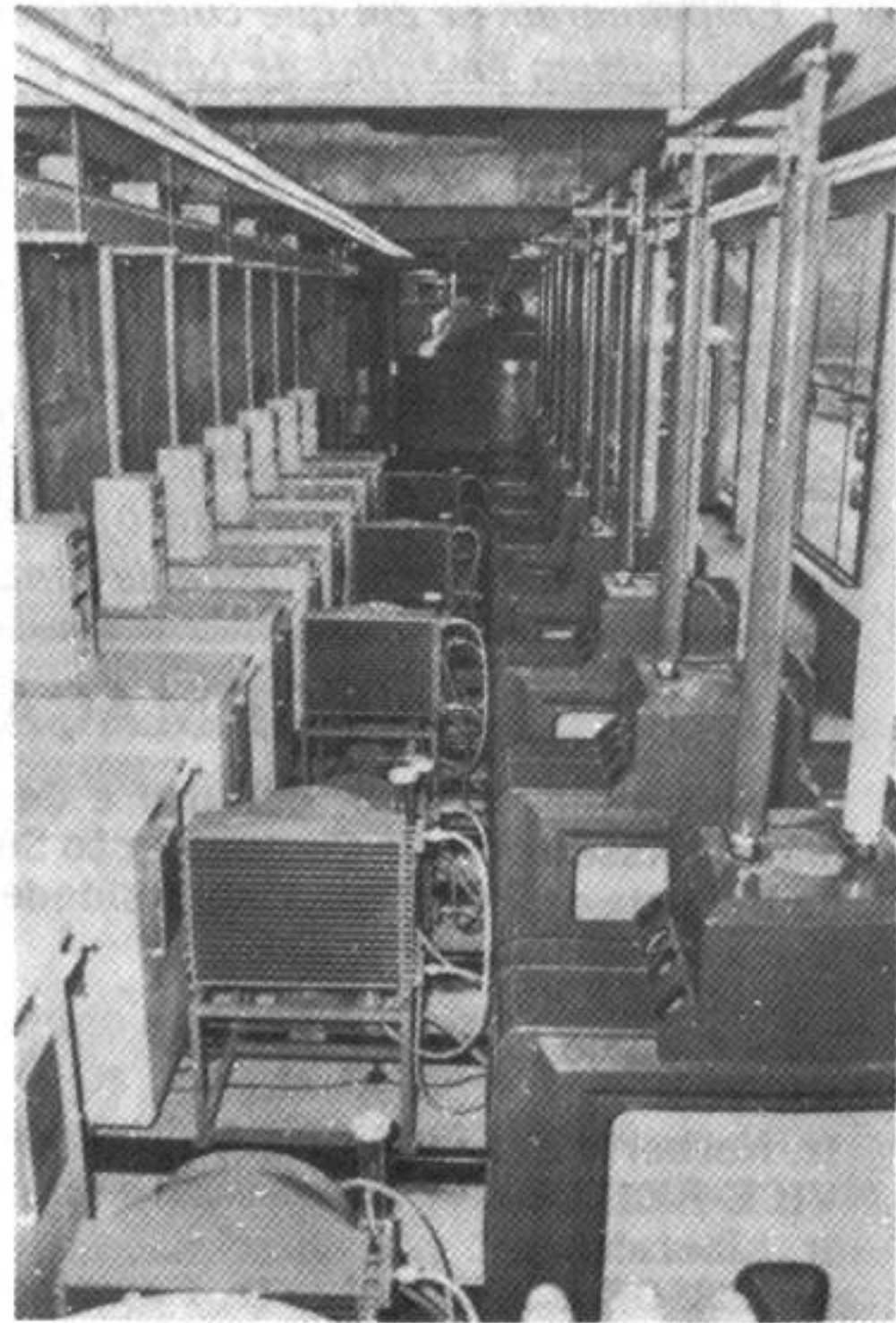
PUCRS/BCE



0-310.329-1



Resultado de 30 meses de pesquisa



Simon e Raphael prestigiaram a inauguração

(Leia na página 4, o discurso proferido pelo reitor Norberto Rauch na inauguração).

A verdadeira vocação

Ganho e prestígio não significam realização pessoal

Vivemos numa época em que a onda materialista e hedonista empurra as pessoas para a busca do ter, do prazer e do poder. É o que a sociedade costuma valorizar mais.

Quem vai à Universidade em busca de uma formação profissional não está isento dessa pressão. Como consequência, as estatísticas o revelam, os critérios de opção por uma carreira ou outra são fortemente influenciados pelas perspectivas de ganho e de prestígio social. As aptidões, a realização pessoal mais profunda e as perspectivas de poder prestar um serviço mais significativo à comunidade situam-se, no mínimo, em segundo plano. Esta maneira de encarar a vida esquece a dimensão vocacional da pessoa.

Vocação não é sinônimo de profissão. O termo vocação provém do verbo latino *vocare*, que significa chamar. O vocacionado sente-se chamado para um serviço à comunidade e para isso recebe os dons específicos de Deus. A correspondência à vocação realiza os outros e realiza a pessoa.

O mundo atual, apesar dos múltiplos e fantásticos progressos, está muito longe de oferecer a felicidade desejada pelos homens, pois não se encontra na quantidade e sofisticação dos objetos disponíveis. Fundamentalmente, a felicidade nasce a partir do íntimo da pessoa, da sua verdadeira e plena realização vocacional.

Por isso, na medida em que o estudante universitário adquire seus conhecimentos profissionais, é importante que se questione sobre sua verdadeira vocação. Ninguém é criado para si mesmo.

Irmão Norberto Francisco Rauch
Reitor

PUC e Constituintes

Vinte professores da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul acompanharam as diferentes etapas da elaboração da Carta Magna, especialmente no tema educação. Analisaram documentos sobre a filosofia da educação, mormente a Declaração Universal dos Direitos Humanos. Prestaram colaboração às Associações de Ex-alunos Maristas e às Associações de Pais e Mestres no sentido de que elas manifestassem aos integrantes da Assembléia Nacional Constituinte a necessidade de que todos os brasileiros, independentemente das condições econômico-financeiras, possam optar entre a escola estatal e a de livre iniciativa.

Empenharam-se em que colegas e alunos subscrevessem emendas de caráter popular sob o patrocínio da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil e da Associação de Educação Católica. Obtiveram, igualmente, apoio de um número significativo de colegas para uma tomada de posição a respeito da viabilidade das instituições de ensino de terceiro grau da rede particular, da disponibilidade de financiamento oficial para todas as agências de pesquisa e de condições

efetivas para a adequada remuneração docente e dos funcionários. (A documentação está com o diretor do Instituto de Letras e Artes da PUC/RS).

Um dos vinte professores apresentou, por duas vezes, em assembléia, sugestão à Associação dos Docentes e Pesquisadores da PUC/RS no intento de que a entidade pleiteie do Poder Público esta disposição: que os salários nas instituições superiores de ensino particular não sejam inferiores aos das oficiais. Ele lembrou, ao ratificar a proposição, que o fato ocorre na Inglaterra.

Grande número de representantes do povo na Assembléia Nacional Constituinte está a par do pensamento e dos anseios desse segmento considerável da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul.

As duas dezenas de profissionais do ensino e da pesquisa continuarão batalhando pela presença atuante da livre iniciativa na educação, com o apoio (documentado) de numerosos pares.

Mainar Longhi

Diretor do Instituto de Letras e Artes

PUC-RS/INFORMAÇÃO

Boletim informativo, cultural e de opinião da Assessoria de Comunicação Social da Reitoria da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul.

CHANCELER:

Dom Cláudio Colling

REITOR:

Ir. Norberto Francisco Rauch

VICE-REITOR:

Ir. Liberato

ASSESSOR ESPECIAL: Ir. Faustino João

CHEFE DE GABINETE:

Prof. Eurico Saldanha de Lemos

PRÓ-REITORES

Administração:

Prof. Antônio Mário Pascoal Bianchi

Adjunto:

Irmão Avelino Antônio Parisotto

Assuntos Comunitários:

Prof. João Carlos Gasparin

Adjunto: Ir. Avelino Madalozzo

Graduação:

Prof. Francisco Alfredo Garcia Jardim

Assessor Especial: Antônio Carlos

Casella Jardim

Pesquisa e Pós-Graduação:

Ir. Elvo Clemente

Reitoria, assessores:

Planejamento: Prof.^a Maria Cecília Kother

Jurídico: Prof. Roberto Geraldo Coelho

Silva e Prof. Roque Bregalda

Imprensa: Tibério Vargas Ramos

Relações Públicas: Célia Regina Rodrigues

EDITOR

Tibério Vargas Ramos

Registro Profissional nº 3718

Fotos: Cortesia do Centro de

Tecnologias Educativas (CTE)

Educar

A América Latina está passando por um período de transição, principalmente no que diz respeito à educação e ao desenvolvimento. Estamos vendo, em alguns países, grandes contrastes entre o desenvolvimento econômico e o desenvolvimento social.

Um conceito generalizado hoje em dia é o de que um complemento essencial do desenvolvimento econômico é a educação. No entanto educar para o desenvolvimento deve significar, também, buscar o desenvolvimento social com progresso harmônico da economia dentro de metas humanistas e cristãs, que não são incompatíveis. O equilíbrio entre ambos deveria ser o objetivo de decisões políticas.

No desenvolvimento econômico, a educação tem como meta um maior treinamento tecnológico de pessoas com vistas a uma maior produção econômica. No desenvolvimento social, a mudança no processo educativo está orientada a capacitar cada indivíduo e a comunidade para participação ativa e eficiente nos objetivos comuns. Os dois marcham paralelos e o equilíbrio entre ambos significa o êxito ou o fracasso de qualquer orientação política.

Para que um país seja considerado desenvolvido é necessário que tenha uma economia independente e sã, com uma boa distribuição interna de sua riqueza e com uma ampla e bem equilibrada capacidade tecnológica de seus habitantes.

Neste período de transição por que passamos quais são os maiores problemas que enfrentamos para poder diminuir os grandes contrastes no desenvolvimento de nossos países? Segundo dados estatísticos, a taxa de crescimento na América Latina nas próximas décadas será de 2,9% ao ano, significando que a população de aproximadamente 360 milhões em 1980 passará a 600 milhões no ano 2000, considerando-se que o aumento demográfico tem sido maior nas populações de baixa renda. A população estudantil matriculada nos três níveis de educação, de 80 milhões em 1980 deverá passar para 200 milhões.

No início da década de 80, as Universidades latino-americanas possuíam matrículas de aproximadamente 4 milhões de estudantes em nível superior. Estes números representam apenas 10% dos jovens que estão entre as idades de 18 e 24 anos; portanto, em idades de terem uma formação e desempenho profissionais.

Atualmente, em torno de 20% da população da América Latina são analfabetos. Outra parcela significativa é constituída de adultos semi-analfabetos e trabalhadores não qualificados.

O sistema educacional, conforme dados descritos, deverá sofrer uma grande demanda não só pelo aumento demográfico, mas, também, porque nos últimos anos têm havido um crescimento de expectativas para uma educação que permita acesso a valores sociais, participação, bem-estar, além de maiores oportunidades. Esta expectativa cada vez mais difundida é uma verdadeira demanda social que pressiona os governos e as universidades. Por outro lado, o sistema

para o desenvolvimento

educacional está sofrendo um cruel impacto da economia. O custo da educação tem aumentado. O valor aquisitivo de nossas moedas tem diminuído e está ocorrendo uma mudança progressiva da tecnologia a serviço da educação, o que obriga a um aumento de matrículas, bem como de condições de instalações para abrigar a demanda, além de atualização necessária dos equipamentos didáticos e de pesquisa.

Os aspectos econômicos da educação estão se convertendo em um problema gigantesco, o que nos obriga a enfrentá-lo com um esforço extraordinário: a) no campo financeiro, de onde deverão ser mobilizados grandes recursos; b) no campo social, de onde os setores de planejamento e os educadores deverão estabelecer as modificações e as prioridades. Ao estado, representado pelos órgãos do governo, compete propiciar, estimular e desenvolver todas as formas de educação. No entanto, na América Latina, os recursos são insuficientes para atender as grandes necessidades, o que nos obriga a obter alternativas que permitam um maior fluxo de recursos financeiros para a formação e o desenvolvimento desse capital intangível constituído por talentos, aptidões e qualificações dos seres humanos.

Há alguns anos atrás, a UNESCO afirmava, sobre a diversificação das fontes de financiamento da educação "que a maioria dos países em desenvolvimento deve procurar uma nova estratégia de financiamento da educação baseada em diversificação das fontes de recursos e financiamentos".

Baseados nestes conceitos e dificuldades econômicas por que passam nossos países, quaisquer que sejam as fontes de recursos e financiamentos (Governo, comunidade, etc.) são válidos. Não é, portanto, descabido que parte dos custos da educação seja repassado para o beneficiário direto da mesma, quando em nível universitário. Sob esta perspectiva, surgiu, na América Latina, há trinta e sete anos, na Colômbia, um sistema de financiamento para alunos de nível superior que se denomina crédito educativo, pelo qual se pretende igualar as oportunidades para o acesso à universidade, através de um compromisso e não de uma dádiva. Esse compromisso consiste em uma antecipação e em uma posterior devolução de créditos sobre a futura capacidade produtiva do profissional. Desta forma, a recuperação de recursos investidos e novamente aplicados forma um fundo que representa um multiplicador de oportunidades.

O Crédito Educativo, como uma das alternativas de financiamento da educação, começou a tomar corpo nos últimos 25 anos, tendo-se dirigido principalmente para a educação superior. Mas quem se beneficiará dos resultados da educação superior? E quem serão os destinatários desta educação? Tanto no passado como no presente, a nossa atenção e das autoridades se concentram, quase exclusivamente nos destinatários.

Daniel Juckowsky

Presidente da Fundação Aplub de Crédito Educativo

Vice-Presidente da Fundação Irmão José Otão



O professor Daniel Juckowsky participou, junto com o saudoso Irmão José Pasin, do XI Encontro da APICE — Associação Panamericana de Instituições de Crédito Educativo, realizado na Colômbia, em abril de 1987.

rios. O problema do acesso a Universidade tem sido tema e uma preocupação constantes em história da educação, principalmente no que diz respeito aos critérios e mecanismos de seleção, bem como visando uma igualdade de oportunidade e os ideais de democratização da educação. Mas, no entanto, quem são os beneficiários dos resultados da educação? Os beneficiários, tanto o econômico como o social, estão sendo mais a nível individual ou a nível comunitário.

Com o surgimento de várias instituições que começaram a atuar dentro da filosofia e dos objetivos do crédito educativo, foi criado, no ano de 1969, a Associação Panamericana de Instituições de Crédito Educativo. Durante estes anos, a APICE tem procurado divulgar e difundir programas de crédito educativo e, ao mesmo tempo, aglutinar esforços de entidades a ela filiadas, buscando um intercâmbio de experiências com o objetivo de contribuir com o sistema educativo das Américas e Caribe, cuja maioria de países passa por um período de desenvolvimento.

Até que ponto o crédito educativo tem contribuído para beneficiar o indivíduo e a sociedade? Esta tem sido uma preocupação dos dirigentes da APICE, nestes últimos anos e, neste sentido, tem-se procurado, através de dados estatísticos, verificar qual a quantidade de jovens que tem tido a oportunidade de acesso aos cursos de graduação e pós-graduação em nossos países e qual a qualidade da formação obtida. Com esses valores quantificados, procura-se avaliar o quanto significa a contribuição para o desenvolvimento econômico-social de nossos povos.

A participação do crédito educativo como fonte de financiamento para a educação atinge, aproximadamente, 6% de estudantes em níveis de graduação e de pós-graduação em programas desenvolvidos na América Latina e Caribe. Este número está aquém das reais necessidades. Daí a urgência de uma maior divulgação e de uma conscientização de nossos governantes e educadores do quão valiosa é esta alternativa a mais, a apoiar a educação como um multiplicador de oportunidades que, ao recuperar os créditos concedidos, além de formar um fundo rotativo, traz, paralelamente, uma conscientização dos beneficiários do programa de que a devolução dos recursos que receberam estará contribuindo socialmente para a formação de outros jovens dentro de uma conscientização comunitária. Este talvez seja o maior efeito sócio-econômico que o crédito educativo tem oferecido à educação.

Após estes anos de participação do crédito educativo na educação e desenvolvimento, milhares de profissionais liberais, técnicos e educadores estão dando sua efetiva colaboração aos nossos países e muitos talentos tiveram a oportunidade de crescer.

Dentro da idéia da teoria do capital humano de que o investimento na educação é básica para o desenvolvimento econômico, a mensuração não é fácil e vários métodos têm sido aplicados, sendo que um deles o mais simples, é a técnica da correlação. Em uma comparação entre países, aqueles com maior desenvolvimento econômico possuem também o mais alto nível de investimento na educação. A nível individual as pessoas que possuem um ganho maior também são as mais preparadas. Ainda que a correlação não seja perfeita, é, ainda assim, o suficiente para respaldar a afirmação de que ambos os fenômenos estão intimamente relacionados.

De alguma maneira as metas educação, desenvolvimento e crédito educativo deverão formar parte de uma mesma unidade operativa, obediente a uma estratégia que formule critérios concretos onde se unam esforços para enfrentar a problemática de educar para o desenvolvimento, definindo o desenvolvimento que queremos para nossos povos. E uma vez determinadas as etapas, dirigir a estratégia com decisão e com força para a obtenção desse desenvolvimento. Reformar nossos sistemas educativos para adequá-los à evolução social que os tempos tem nos mostrado e planejar os processos administrativos que permitam colocar nossa economia a serviço de nossos países, sendo que a educação deverá ser considerada prioridade na aplicação de recursos financeiros.

“Minhas palavras iniciais são de saudação às excelentíssimas autoridades, aos convidados e amigos que nos honram com suas presenças. Honram-nos sobretudo as presenças do Senhor Governador do Estado, Pedro Simon, ilustre ex-aluno desta Universidade, e do Ministro da Previdência e Assistência Social, Raphael de Almeida Magalhães.

À primeira vista, o ato de inauguração de uma usina produtora de oxigênio hospitalar pode parecer algo sem maior significado. Todavia, não é este o caso presente, pois trata-se de algo novo, um avanço tecnológico ímpar, fruto da pesquisa e desenvolvimento, realizados por uma equipe multidisciplinar da PUCRS, em convênio com a empresa hoje denominada Engenheiros Associados Ferri Ltda.

É o resultado da conjugação de esforços que iniciaram em 9 de abril de 1986. Sua base é o bem conhecido princípio da eletrólise. Tudo foi projetada e executado nas oficinas da Universidade, contando, para diversos equipamentos componentes do conjunto, com empresas especializadas do parque industrial nacional.

A novidade é ter-se chegado a uma tecnologia de alto interesse social, pois permite a obtenção de oxigênio de altíssima pureza, próprio para a utilização hospitalar, e outras aplicações, a um preço significativamente inferior ao que normalmente é praticado. Considerando os custos básicos de produção: energia, água, produtos químicos, operadores, amortização e depreciação dos equipamentos, o custo do oxigênio obtido é da ordem de 15% do preço do mercado.

A usina, ora inaugurada, já se encontra ligada à rede do Hospital, alimentando-a plena e autonomamente. A economia gerada deverá amortizar o investimento em menos de um ano. A economia mensal para o Hospital será da ordem de 10% das despesas operacionais globais, excluídas as despesas com pessoal. O sistema é modulável, adaptável aos diversos tamanhos de hospital.

Não é apenas o Hospital o campo de aplicação da usina. as amplas utilizações industriais de oxi-corte e solda de chapas, constituem excelente e econômico campo de aplicação. Testes realizados no corte de chapas

Usina de Oxigênio é um avanço tecnológico ímpar

O discurso proferido pelo Reitor Rauch durante a inauguração

nos permitiram concluir que, a preços de hoje, o corte de um metro linear de chapa de meia polegada, pela utilização da usina, tem um custo de Cz\$ 1,04 contra Cz\$ 9,25 do processo habitualmente utilizado na indústria, além de alcançar velocidade 25% superior.

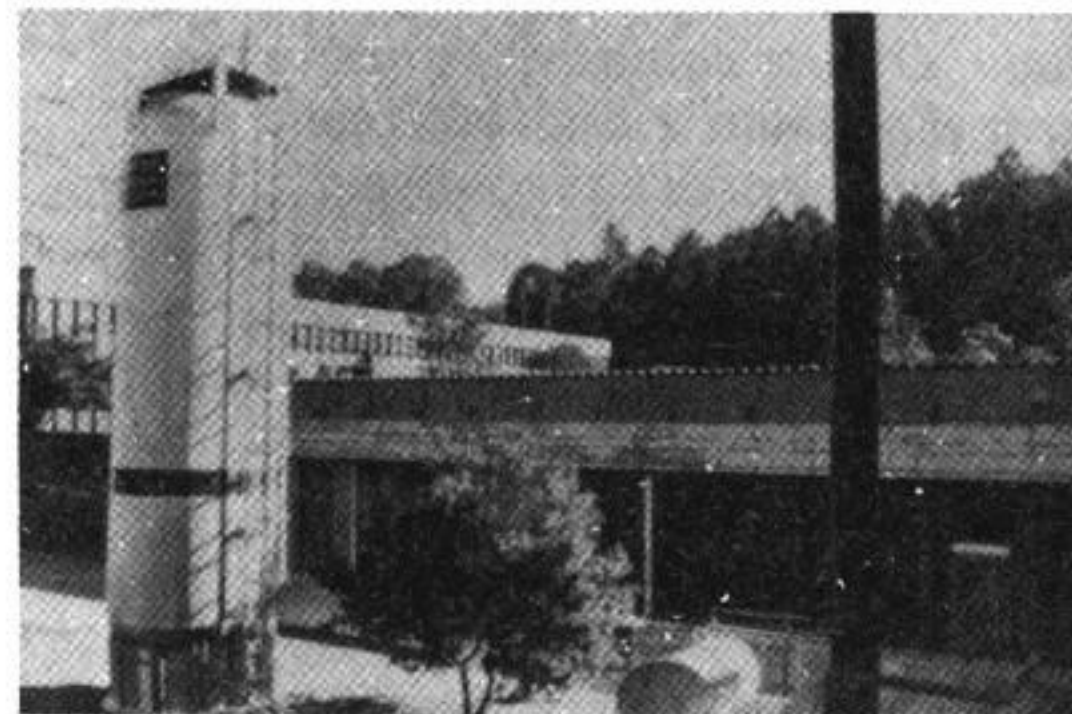
Na produção do oxigênio hospitalar, ainda ficamos com um volume duplo de hidrogênio, que por enquanto não utilizamos, mas que está disponível para futuras aplicações.

As pesquisas e desenvolvimentos de tecnologias não pararão neste ponto. É nosso firme propósito dar continuidade. O hidrogênio, sem dúvida, é a grande energia alternativa do futuro. A cooperação entre Universidade e empresa prosseguirá sendo uma de nossas metas, em busca da independência tecnológica e do avanço do Rio Grande do Sul e do Brasil, atendendo à conclamação de nosso ilustre Governador.

Muitas vezes se ouve dizer que as Universidades particulares não fazem pesquisas. Isto não corresponde à verdade, pelo menos em relação a um significativo grupo delas. É certo, temos grande escassez de recursos, mas procuramos ser criativos, com eficiência e eficácia. O projeto da usina bipolar de oxigênio foi inteiramente custeado com recursos próprios:

A nossa Universidade acaba de criar um novo e importante Instituto denominado IPCT: Instituto de Pesquisas Científicas e Tecnológicas, com ênfase em computação, eletrônica e engenharia elétrica. Além disso, o Laboratório de Telecomunicações continua prestando relevantes serviços técnicos das empresas de comunicação do Rio Grande do Sul.

Desejo, neste momento, frisar o caráter de interdisciplinaridade de nosso projeto e



Um reservatório de 400 mil litros de oxigênio

de todos os projetos tecnológicos complexos. Obtivemos sucesso porque nos foi possível contar com pessoas capacitadas em química, engenharia elétrica e eletrônica, engenharia mecânica e civil. Eu mesmo, como físico, desde o começo acreditei no projeto e envolvi-me com muito amor, juntamente com a extraordinária dedicação e dinamismo do Engenheiro Lauro Ferri, coordenador geral do projeto.

É justo declinar os nomes de Egon Seitz, engenheiro eletrônico; Décio Abruzzi, economista; Udo Sieves, técnico responsável; inúmeros operários, que desenvolveram toda sua criatividade e saber para levar o projeto ao sucesso. Esta equipe estará à disposição para informações técnicas após o encerramento da cerimônia, bem como no futuro para organizações que o desejarem.

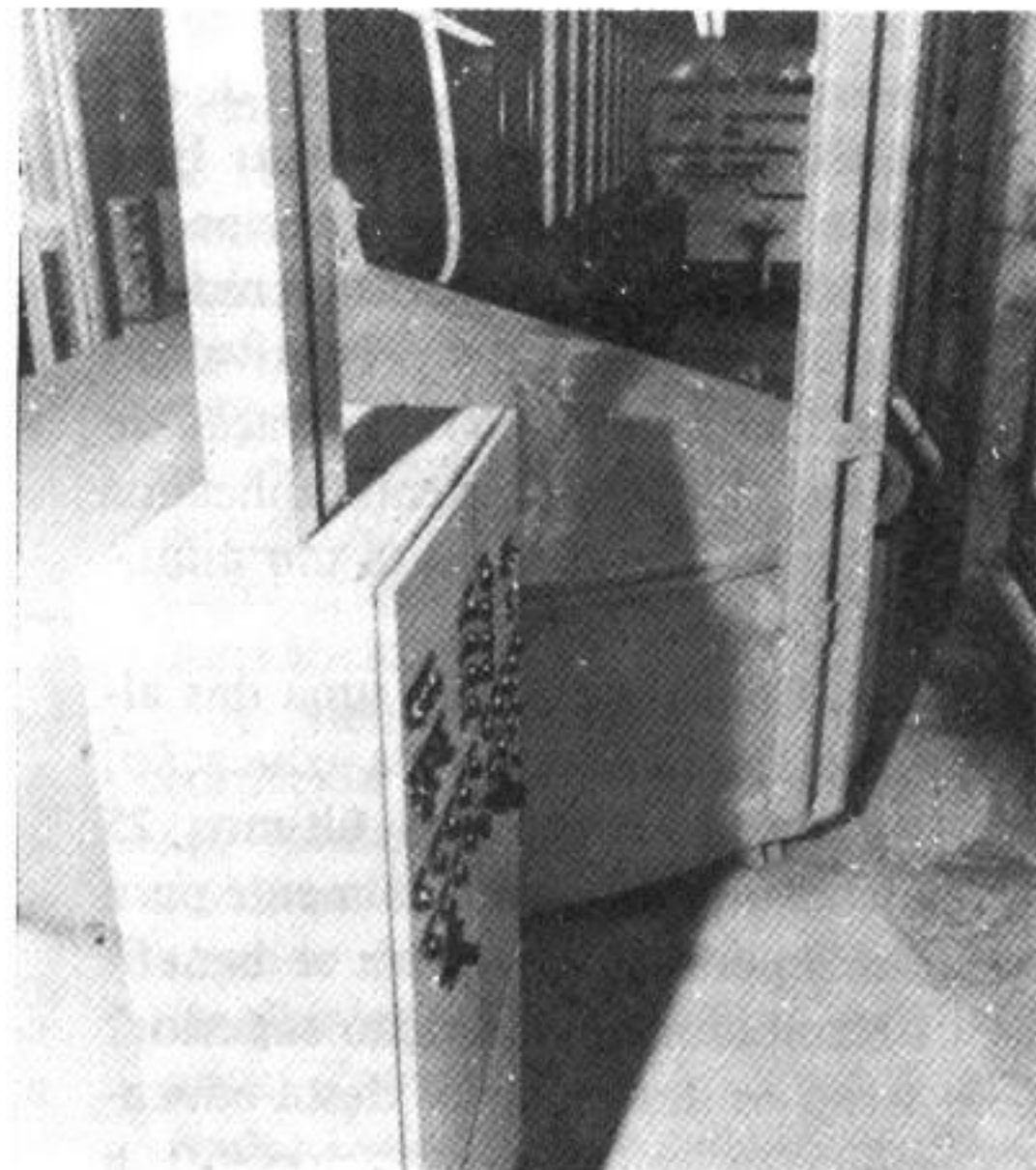
Senhor Governador, Senhor Ministro, não escondemos o nosso entusiasmo e justa satisfação. Temos certeza de que o passo dado será altamente benéfico para o Estado. A rede hospitalar nacional poderá ser beneficiada com repercussões sociais relevantes.

Neste momento, a Universidade cumpre uma de suas funções essenciais, a pesquisa, que traz no seu bojo benefícios em prol da sociedade. Continuaremos a trilhar este caminho.

Senhor Governador, Senhor Ministro, autoridades, convidados e amigos, obrigada pela presença.”



A confraternização do Governador, o Reitor e o Ministro



Equipamento com comandos eletrônicos

Um seminário sobre a Avaliação

PUC está preocupada com uma melhor qualidade de ensino

Sempre com o objetivo de melhorar a qualidade do ensino na Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, a Pró-Reitoria de Graduação e a Comissão Central do Programa de Treinamento e Aperfeiçoamento organizaram um seminário para os meses de setembro, outubro e novembro sobre a "Avaliação". "Porque a melhoria da qualidade do ensino não só repercute na avaliação, mas também depende dela", comentou o pró-reitor Francisco Alfredo Garcia Jardim.

"A verdade — acrescentou o professor — é que se fala muito em inovações do ensino, avanços tecnológicos, aplicações de curso, mas cabe se questionar se a avaliação também tem acompanhado estas inovações ou ainda está ligada a formas mais conservadora e tradicionais".

O Seminário começou em setembro com as seguintes palestras: dia 3, "O sentido da avaliação em diferentes dimensões: avaliação curricular, aluno-docente, aluno-aprendizagem", a cargo da professora Maria das Graças Feldens, da UFRGS; dia 17, "Avaliação curricular: fatores determinantes e indicadores, por Ivane Hernandez e Rubens Maciel; e dia 24, "Avaliação Docente: auto avaliação e avaliação pelos alunos", por Nivaldo Fonseca.

A promoção tem prosseguimento em outubro: dia 1º, "Avaliação de aprendizagem na perspectiva de alunos e professores da PUC: Comunicação de Pesquisa", por Marlene Grillo, dia 8, "Identidade e Missão da Universidade Católica hoje", pelo Irmão Avelino Madalozzo; e dia 29, "Fé e cultura", por Odone José de Quadros e

Joaquim Clotet.

Em novembro, o Seminário encerra-se com as seguintes palestras: dia 5, "Proposta Pedagógica Marista na Universidade Católica", por Lucinda Lorenzoni; dia 12, "A Universidade Latino Americana — Evolução"; e dia 19, "Formas e métodos de investigação", estas duas últimas a cargo da comissão pedagógica da Pró-Reitoria de Graduação.

Garcia Jardim espera que estas conferências não esgotem o tema. "Pretende-se que estes estudos desencadeiem em cada Unidade a Reflexão sobre a avaliação em suas diferentes dimensões, talvez com maior ênfase num ou noutro aspecto abordado e que aponte caminhos ou indagações que deverão ser objetos de estudos futuros", concluiu o Pró-Reitor.



O pró-reitor Garcia Jardim proferiu palestra aos visitantes

Fortaleza veio conhecer automatização da PUC

Tendo a frente o reitor Carlos Alberto Batista, uma equipe da Universidade de Fortaleza, particular, esteve em visita à Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul. Vieram observar a informatização do sistema acadêmico e administrativo, o funcionamento do curso de Informática e o "software" Music, programa de computação voltado ao ensino e pesquisa, utilizado por quase 200 universidades do mundo e que tem na PUC gaúcha seu pólo de referência nacional.

O reitor Carlos Alberto Batista; o vice-reitor de Ensino, Jaime Rebouças; o diretor administrativo, Erlemos Ferreira Soares; e o diretor de Informática do Grupo Édson Queiroz (entidade mantenedora da Universidade de Fortaleza), Antônio Roosevelt Guerreiro Chaves; foram recebidos pelo rei-

tor da PUC, Irmão Norberto Rauch. Logo depois o grupo nordestino ouviu uma palestra do pró-reitor de Graduação, professor Francisco Alfredo Garcia Jardim, sobre toda a automatização da PUC. Informações complementares foram fornecidas pelo assessor especial Antônio Carlos Casella Jardim e pelos responsáveis pelo Centro de Processamento de Dados, José Luís Guimarães, diretor, e Lauro Kopper Filho, vice. A IBM, fornecedora do equipamento, esteve representada por Pedro Valter Pontes, de Marketing; e Lúcia Helena Pires, especialista em Ensino/Pesquisa.

Os diretores da Universidade de Fortaleza aproveitaram para visitar os laboratórios de Química, Elétrica e Eletrônica, serviços comunitários, treinamento e pesquisa na Faculdade de Odontologia, Informática, Videopuc e Biblioteca.

Forum de Reitores escolhe presidente

Por aclamação, o reitor da Universidade de Rio Grande, professor Jomar Bessouat Laurino, foi eleito presidente do Forum de Reitores das Universidades do Rio Grande do Sul, durante reunião realizada dia 24 de agosto, pela manhã e à tarde, na sala do Conselho Universitário da PUC. Na qualidade de vice-presidente, Jomar tinha assumido a direção do Forum em 15 de março. Seu novo mandato terá a duração de um ano. Para vice-presidente foi indicado o reitor da Universidade de Passo Fundo, professor Alcides Guareschi.

Treinamento de administradores

O pró-reitor de Administração da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, professor Antônio Mário Pascual Bianchi, esteve no México onde participou, durante 15 dias, de uma nova etapa do Treinamento de Administradores Universitários, promovido pela Federação Internacional de Universidades Católicas (FIUC) e a Fundação Konrad Adenauer. O programa é constituído de três seminários continentais: o primeiro foi realizado em Bogotá, na Colômbia, em 1986; o segundo, este mês, no México e o terceiro, no ano que vem, no Rio de Janeiro.

RESUMO

Para conhecerem a Universidade, estiveram em visita ao campus alunos e professores do Colégio Americano, Colégio Evangélico de Panambi e Colégio Mauá, de Santa Cruz do Sul. Foram recebidos pela Divisão de Relações Públicas, que programou visita a laboratórios de ensino e pesquisa, biblioteca e museu.

Ministro da Cultura condecora Arno Kern

Professor da PUC na
Comissão dos 300
Anos das Missões

No dia 29 de julho, o Ministro da Cultura, Celso Furtado, condecorou o Prof. Arno Alvarez Kern, do Pós Graduação em História do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da PUC. A medalha "Rodrigo Melo Franco de Andrade" é comemorativa dos 50 anos da Secretaria do Patrimônio Histórico e Artístico nacional (SPHAN) e teve como objetivo premiar a atividade que o professor Kern vem desenvolvendo na

área de Arqueologia Histórica, nas Missões Jesuíticas. Esta Pesquisa se desenrola nos quadros do projeto "Arqueologia Histórica Missioneira" que se desenvolve em acordo de cooperação técnica assinado entre a PUC gaúcha e o 10.ª Diretoria Regional da SPHAN.

O Ministro da Cultura designou igualmente o professor Kern para integrar a "Comissão dos 300 Anos das Missões" (Portaria 342/87, de 14.08.87), que tem como objetivo coordenar as comemorações e atividades culturais relacionadas com os três séculos de fundação das Missões jesuíticas de São Nicolau, São Luiz Gonzaga e São Miguel.



Nelson Sirotski entregou o troféu

Irmão Elvo é 'Gaúcho Honorário'

O pró-reitor de Pesquisa e Pós-Graduação da PUC, Irmão Elvo Clemente, foi um dos agraciados, no dia 31 de agosto, com o título de "Gaúcho Honorário", outorgado pela Rede Brasil Sul de Comunicação, em solenidade presidida por Jayme Sirotsky, presidente da RBS, contando com a presença do governador Pedro Simon; do prefeito Alceu Collares; do presidente da Assembleia, deputado Algir Lorenzon; do Comandante Militar do Sul, general Boscacci Guedes; e da presidente da Fundação Maurício Sobrinho, Sra. Ione Sirotski. O vice-presidente da RBS, Nelson Sirotski, entregou o troféu a Elvo Clemente, que nasceu na Moróstica, Veneto, Itália, em 1924, es-

tando no Brasil desde os três anos de idade, com sua família se radicando em Garibaldi. Estudou Letras em universidades européias e leciona na PUC.

Os outros "Gaúchos Honorários 1987" foram o deputado Luís Roberto Andrade Ponte, nordestino, do PMDB; Donald Schuler, professor, catarinense; Enar Lino Lima Rivero, pecuarista, uruguaio; Padre João Peters, holandês, que realiza trabalho junto aos jovens e a segurança; João Rodrigues Manta, português, industrial e hoteleiro; Wilma Resende Araújo Santos, mineira, do complexo comercial JH Santos; e Wilhelm Horvart, austríaco, artista plástico.

Provincianas e Paisagem

O Centro de Pesquisa Literárias da PUC acaba de republicar, através da Editora Movimento, dois livros de importância literária decisiva para o romantismo sul-riograndense: **Provincianas**, de Bernardo Taveira Jr. e **Paisagens**, de Apolinário Porto Alegre.

O primeiro, livro de poesias, teve estudos críticos e bibliográfico pelos professores Carlos Alexandre Baungarten e Maria Eunice Moreira. O segundo, livro de contos, teve estudo crítico por Regina Zilberman e estudo bibliográfico e fixação de texto por Maria Eunice Moreira.



Garcia do Prado lançou livro

Anatomia do Abdome

"Anatomia do Abdome" é o livro lançado pelo professor Garcia do Prado, tendo como assistentes Alvimar Gogo e Jéferson Vinholes. O lançamento da obra, no Instituto de Biociências da PUC, foi prestigiado pelo reitor Norberto Rauch, pelo vice Irmão Liberato e o diretor da unidade, professor Milton Menegotto. Presentes professores, alunos e convidados especiais.

De Moróstica a Garibaldi

Livro de memórias do Ir. Elvo Clemente, teve seu lançamento solene no dia 25 de julho, no programa de eventos culturais da 3.ª Fenachamp, em Garibaldi.

O Ir. Elvo Clemente apresentou a breve história da família de Angelo Mottim e de Emília Ecodro que, em 1924, vinda da cidade de Maróstica, no Veneto, Itália, veio fixar-se em Garibaldi.

O prefeito municipal Ambrósio Chesini, o vice-presidente, Sérgio Chesini, o Irmão Liberato, vice-Reitor da PUCRS, e o presidente da câmara honraram o ato com a sua presença. Uma placa de prata foi a homenagem oferecida pelo poder municipal de Garibaldi.



O escritor Assis Brasil

Assis Brasil, doutor em Letras

Com média final dez, fez jus ao título de doutor em Letras pela PUC/RS o escritor Luiz Antonio de Assis Brasil e Silva, no dia 10 de agosto. A banca examinadora foi composta por Donald Schuler (UFRGS), Cremilda de Araújo Medina (USP), Dileta Silveira Martins (PUC-RS), Juan José Mosquera (PUC-RS) e Irmão Elvo Clemente (PUC-RS).

O candidato escreveu, para a oportunidade, o romance "Cães da Província".



Museu expõe uma das pegadas recolhidas do "Vale dos Dinossauros", no Nordeste



Ossada de uma preguiça-gigante

Pegadas de dinossauro

Uma das atrações do Museu de Ciências que completa 20 anos

Há 130 milhões de anos, o clima semi-árido e os cursos d'água do Nordeste brasileiro formavam pântanos, num cenário ideal onde viviam dinossauros, tanto herbívoros quanto carnívoros, grandes e pequenos. Numa região hoje de caatingas, quase transformada em deserto, fica difícil de imaginar pantanais povoados por animais gigantes, se não fossem as pegadas destes dinossauros, que se petrificaram em razão da mudança para um clima muito quente e forte estiagem, resistindo, praticamente intactas, a milhões de anos. Uma destas pegadas é agora atração do Museu de Ciências da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, que está completando 20 anos — foi fundado em 5 de julho de 1967.

VALE DOS DINOSSAUROS

A região de Souza, na Paraíba, já está sendo chamada de Vale dos Dinossauros. "E não é para menos, tal a quantidade de diferentes rastros de animais observados na região, que a transformou num dos mais importantes campos do mundo de pegadas de bichos pré-históricos", observou o pesquisador italiano, padre Giuseppe Leonardi, que está empenhado na criação, no local, do primeiro parque paleontológico da América Latina. Ele é assessor em sua área do Conselho Nacional de Pesquisa (CNPq).

Através do padre Giuseppe, a professora Martha Richter, do Museu de Ciências da PUC, que também esteve pesquisando em Souza, conseguiu trazer a Porto Alegre uma destas pegadas, com 35 centímetros de comprimento. "Na região — explica Martha Richter — são observadas não apenas pegadas isoladas, como verdadeiras pistas, seqüências de pegadas". O recolhimento deste material não é muito fácil. A maioria das pegadas, transformadas em rochas, estão cobertas por terra ou areia, sendo necessária uma pequena raspagem e limpeza para reconstituí-la.

A presença de dinossauros no Nordeste brasileiro chama a atenção não só da comunidade científica internacional, como das pessoas em geral, uma vez que eles são os mais populares elementos da fauna da Era

Mesozóica, justificando o nome dado de Idade dos Répteis. "Esta popularidade se deve, em grande parte, à diversidade das formas, longa duração do grupo e ao tamanho gigantesco atingido por alguns animais. Entretanto, embora algumas espécies de dinossauros pudessem estar entre os maiores animais que já existiram sobre os continentes, outros não eram maiores do que um cachorro", explicou o professor Jeter Bertolletti, diretor do Museu desde sua fundação, sendo um dos que mais batalharam pela organização do acervo.

PREGUIÇA-GIGANTE

Outra grande atração do Museu de Ciências da PUC é a Preguiça-Gigante — um animal que habitou o Brasil oriental e meridional durante o Pleistoceno, aproximadamente 15 mil anos atrás. Seguindo a orientação de estudos, observações e informações de moradores de Caçapava do Sul, que teriam visto ossadas gigantes na região, o padre Abrahão Cargnion direcionou suas pesquisas para o Arroio do Pessegueiro, naquele município. O paleontólogo Abrahão Cargnion contou com o apoio da Prefeitura de Caçapava e do professor Eduardo Marin, tornando possível o desvio do arroio, o que permitiu a retirada de perto da ossada de uma Preguiça-Gigante, que estava no leito, bem junto ao barranco.

O material coletado, em exposição no Museu, é o crânio, mandíbula, cintura pélvica e outras partes menores. Entusiasmado com a descoberta do animal que habitou o Rio Grande do Sul há 15 mil anos, o reitor da PUC, Irmão Norberto Rauch, já liberou uma verba para novos estudos na região, com o objetivo de ver se é possível encontrar mais ossos. "Se conseguíssemos recolher um fêmur e alguns outros ossos, que desse uma dimensão mais precisa do animal e formato da ossada, poderíamos reconstituí-lo", prevê Jeter Bertolletti.

Estes animais que habitaram o Rio Grande pré-histórico são semelhantes às preguiças atuais, embora, talvez, não tão lerdos. "Para caminharem — estudou Bertolletti —, as patas dianteiras apoiavam-se na parte externa das mãos. O corpo se firmava nos

membros de trás e os animais utilizavam as patas dianteiras, em forma de ganchos, para apanhar os alimentos. Comiam folhas, brotos suculentos e ramos menores das árvores". O diretor do Museu da PUC revela que uma Preguiça-Gigante chegava a atingir cinco metros de altura.

200 MILHÕES DE ANOS

O Rio Grande do Sul é rico em elementos da Era Mesozóica, a maioria esquecidos ou depredados. Erosões, no Cerro dos Gomes, em Candelária, revelaram fósseis que viveram há 200 mil anos. Um destes répteis primitivos, o Dicinodonte, mineralizado, está no Museu de Ciências da PUC. Lá também podem ser encontrados os troncos de árvores, da mesma época, também com 180 a 200 milhões de anos, que ficaram petrificados. Estes foram recolhidos da cidade de Mata.

O Museu de Ciências da PUC, que recebe uma média de 15 mil visitas por ano, a maioria de estudantes de escolas públicas e privadas, ainda realiza pesquisas e identifica peças, tendo um convênio, neste sentido, inclusive com a Secretaria de Educação do Estado. Atualmente, 59 investigações estão em andamento, destacando as áreas de ictiologia, paleontologia, herpetologia e ecologia. Também vem sendo elaborados catálogos nas áreas de Botânica e Mineralogia.

Um dos laboratórios que vem trabalhando intensamente é o de Ictiologia. Por exemplo: está sendo estudado um peixe cascudo, diferente das 600 espécies conhecidas na América. Trata-se de um pequeno peixe, que se desenvolveu sem olhos, na Caverna Passa Três, onde cruza o rio São Vicente, em Minas. Pesquisadores também andam observando espécies desconhecidas, na bacia do rio Uruguai. Nesta mesma área, o Museu de Ciências da PUC foi pioneiro no Estado no desenvolvimento de projetos da piscicultura — criação de peixes — há 15 anos. "Nossa preocupação é sempre nos manter na vanguarda, principalmente na área da pesquisa, mobilizando professores, técnicos, estagiários e alunos", concluiu o diretor.

MURAL

A Escola Politécnica da PUC abriu inscrições para a formação de mais uma turma do curso de especialização em Projeto de Produto/Desenho Industrial, que será ministrado, em nível de pós-graduação, durante o próximo ano, com número limitado de vagas: 25. Os 15 candidatos melhor classificados na análise do curriculum vitae e entrevista terão possibilidade de conseguir bolsas do Conselho Nacional de Pesquisa (CNPq). Maiores informações e inscrições: no Departamento de Engenharia Mecânica (primeiro andar do prédio 30 do campus) ou pelo telefone 36-9400, ramal 284.

O Centro Psicotécnico da PUC criou um serviço de orientação profissional, com o objetivo de auxiliar os alunos a escolherem uma carreira. Mais informações: fone 36-9400, ramal 163.

Instituto de Psicologia da PUC está promovendo os cursos de pós-graduação em Psicologia Social e da Personalidade, em nível de mestrado.

O prof. Édison Alves de Oliveira está ministrando um curso sobre verbos no Instituto de Letras e Artes da PUC/RS, todas as segundas-feiras (tarde). Haverá sessenta horas de atividades.

Escritor Luiz Antônio de Assis Brasil está orientando a Oficina de Criação Literária I, às sextas-feiras (tarde), na modalidade de extensão universitária, PUC/RS.

O diretor do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da PUC, professor Urbano Zilles, esteve em São Paulo proferindo uma palestra sobre "Teologia e Filosofia da Libertação". O convite partiu da Sociedade Convívio.

O prof. Alvin Cearley, da University of Texas at Austin, fez uma palestra no Doutorado em Letras da PUC, em setembro, sobre "Aquisição de uma língua estrangeira".

A pesquisadora Zilda Margarete Lucena, do Laboratório de Ictiologia do Museu de Ciências da PUC, obteve o mestrado em Zoologia ao concluir curso de pós-graduação em Biociências naquela Universidade. Seu trabalho de final de curso intitulou-se "Discussão dos caracteres morfológicos dos gêneros *Umbrina* Cuvier, 1817 e *Ctenosciaena* Fowler & Bean, 1923 (Pisces, Perciformes, Sciaenidae)". A dissertação foi aprovada com nota máxima por uma banca examinadora constituída pelos pesquisadores Naércop Menezes, do Museu de Zoologia da Universidade de São Paulo, Ilca Bossemeyer, da Universidade de Santa Maria, e Thales de Lema, da PUC-RS.

Celso Pedro Luft (UFRGS), José Carlos Paes de Almeida Filho (UNICAMP), Mary Kato (PUC-SP), Juan Mosquera (PUC-RS e UFRGS), Cremilda de Araújo Medina (USP) e Ezequiel Theodoro da Silva (UNICAMP) apresentaram os temas do III Seminário Integrado de Ensino de Língua e Literatura, na PUC, nos dias 27, 28 e 29 de agosto, em promoção conjunta do Centro Yásigi de Educação e Cultura e Doutorado em Letras.

O professor espanhol Joaquim Clotet, que leciona na Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, organizou o II Seminário de Ética Filosófica. Destinado especialmente a alunos de cursos de graduação e pós-graduação em Filosofia, o evento começou dia 31 de agosto, na sala 409 do prédio 5 do campus, com encontros somente às segundas-feiras, das 14h30min às 16h.

A professora Núncia Santoro de Constantino, do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, que está fazendo Curso de Doutorado na Universidade de São Paulo, recebeu um convite do Ministério do Exterior da Itália para fazer pesquisas naquele País. Ela viajou dia 8 de agosto para investigar sobre família de imigrantes Calabreses nos arquivos de Roma, de Cosenga e Morano Calabra e, também, de Regione Calabria. Participará, igualmente, de eventos de pesquisas históricas no "Centro de Ricerche storiche per L'America Latina", de Florença.

Tendo por temas a leitura e a democratização da escola, a aquisição das habilidades de ler e escrever, a literatura e a comunicação social, a lingüística aplicada ao ensino de línguas estrangeiras e reflexão sobre o ensino da gramática, a Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul e o Centro Yásigi de Educação e Cultura promoverão, nos dias 27, 28 e 29 de agosto, o seu III Seminário Integrado de Ensino de Língua e Literatura.

Todos os departamentos do Instituto de Letras e Artes da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul trabalharão na promoção, na entidade, de um seminário de crítica literária de âmbito nacional sobre Carlos Drummond de Andrade.

O evento está previsto para a segunda semana de dezembro. Serão analisados, na oportunidade, os gêneros literários em que atuou o escritor mineiro.

A convite da IBM, o reitor da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Irmão Norberto Rauch, e o pró-reitor de Graduação, professor Francisco Alfredo Garcia Jardim, participarão de um Seminário Especial para Universidades, no Centro Educacional da Gávea, no Rio de Janeiro. Será realizado na próxima semana, de segunda a quinta-feira.

Fundação Irmão José Otão, órgão de apoio da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, oferece bolsas rotativas de estudos. Alunos da PUC interessados devem se inscrever nas salas 207 e 209 da Reitoria. Informações: fone 36-7798.

Dia 2 de setembro, às 17h, o Instituto de Psicologia da PUC promoveu um painel sobre "pesquisa em Psicologia Social e da Personalidade", como atividade acadêmica que dá início às aulas do Curso de Mestrado em Psicologia, agora em nova fase, com concentração em Psicologia Social e da Personalidade. O debate foi realizado no anfiteatro do prédio 7 do campus.

"Clube de Mães no Rio Grande do Sul" foi o tema do Fórum de Pesquisa que se realizará dia 31 de agosto, às 20h, na sala 324 do prédio 15 do campus da PUC, com a participação da assistente social Graziela Castro, que fez uma dissertação de mestrado sobre o assunto. A promoção foi da Faculdade de Serviço Social da PUC e a Associação Nacional de Pesquisadores em Serviço Social (Andepess).

A arqueóloga suíça Anita Siefried, de Zurique, esteve em visita ao Centro de Estudos e Pesquisas Antropológicas do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da PUC. Especialista em Arqueologia Histórica, aprofundando conhecimento sobre os Etruscos, a partir de pesquisas na Itália e na própria Suíça, ela mostrou interesse em conhecer dados sobre a reconstituição do passado pré-histórico do Rio Grande do Sul. Os professores Guilherme Naue e Arno Alvarez Kern discutiram, em especial, sobre as descobertas que vem sendo realizadas com relação à Missão Jesuítica de São Lourenço Mártir, com escavações em São Luiz Gonzaga, despertando muito interesse em Anita Siefried.

O professor Ari Pedro Oro, que leciona nos cursos de Mestrado e Doutorado em História da PUC, representou o Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul no XIX Conferência Internacional de Sociologia Religiosa, que se realizará em Tübingen, Alemanha Ocidental, entre 24 e 29 de agosto. Durante o simpósio, o professor gaúcho apresentou uma comunicação sobre "Imigrantes europeus e religiões afro-brasileiras no Sul do Brasil".



Roberto Geraldo

Teoria Geral do Processo

Está sendo distribuída a segunda edição ampliada da obra "Guia para o Estudo da Teoria Geral do Processo", de autoria dos professores Roberto Geraldo Coelho e Silva e Mauro Cunha. O livro é da Editora Livraria Acadêmica.

Reconhecido o pré-requisito

Acolhendo parecer do representante do Ministério Público Federal, Hector Tadeu Furlong, o juiz Osvaldo Moacir Alvarez, da 2ª Vara da Justiça Federal em Porto Alegre, confirmou a existência de pré-requisito, "amplamente legal", segundo a sentença. A decisão cassou a liminar concedida no início do ano a estudante da Faculdade de Zootecnia, Veterinária e Agronomia da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, em Uruguaiana, para que cursasse matérias fora da ordem estabelecida pelo currículo.

Na análise do mérito da questão, o promotor público e o juiz federal concordaram com os argumentos da Assessoria Jurídica da Reitoria da PUC de que o aprendizado de determinadas matérias depende de conceitos que os alunos já deveriam ter conhecimento em outras disciplinas. "Os chamados pré-requisitos constam do programa do curso, sendo de prévio conhecimento. No caso em julgamento, o estudante está cursando o 9º semestre de Agronomia, desejando se formar no fim do ano, mas não se matriculou em algumas matérias obrigatórias de semestres anteriores. Portanto, a demora na formatura do aluno é dele próprio e não da Universidade", observou o magistrado em seu despacho.

Tribunal confirma a obrigatoriedade do currículo pleno

Cento e cinquenta alunos da Escola de Engenharia da PUC, que tinham colado grau com liminar concedida pela Justiça, terão de voltar à faculdade para completar o curso, com base em decisão do Tribunal de Justiça do Estado, que confirmou a necessidade do estudante cumprir o "currículo pleno" e não apenas o "currículo mínimo", como pretendiam os reclamantes.

Os alunos tinham ingressado com uma ação cautelar e ordinária contra a PUC, insurgindo-se contra o currículo implantado em 1977, pretendendo colar grau, definitivamente, apenas com o currículo mínimo. O juiz da 3ª Vara da Fazenda Pública que julgou o caso em primeiro grau atendeu em parte a pretensão dos estudantes, determinando que eles deveriam cumprir o currículo dos cursos de engenharia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).

A PUC recorreu da sentença por entender que a Universidade Católica tem autonomia para definir o currículo de seus cursos. A apelação foi apreciada pela 5ª Câmara Cível do Tribunal de Justiça, que reconheceu as necessidades dos alunos cum-

150 alunos que colaram grau com liminar terão de retornar à faculdade

prir o currículo.

Aí foi a vez dos alunos entrarem com "embargos declaratórios do acórdão", por entenderem que não ficara bem definida a sentença. Em nova sessão, realizada no dia 1º de setembro, a 5ª Câmara Cível não reconheceu "a obscuridade do acórdão que merecesse esclarecimentos, já que é inadmissível que um aluno conclua um curso superior sem completar um currículo pleno implantado pela Escola". Ainda de acordo com a decisão judicial, os acadêmicos poderão se formar tanto pelo currículo de 1962, implantado quando da criação da faculdade, quanto o aprovado em 1981, que é o mesmo implantado em 1977.

A Divisão de Ingresso e Registro da PUC já matriculou considerável número de alunos que, após a decisão proferida no julgamento anterior da 5ª Câmara, se habilitaram a completar o curso, interrompido com o sucesso provisório na ação cautelar.

Justiça Federal denega mandado contra reajuste

A juíza Tânia Terezinha Cardoso Escobar, da 12ª Vara Federal de Porto Alegre, denegou o mandado de segurança impetrado por 55 alunos da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, contra o reajuste adicional de unidades no primeiro semestre deste ano, concedido pelo Conselho Estadual de Educação. A argumentação principal é de que seria ilegal.

Após analisar o mandado de segurança e as informações fornecidas pela Assessoria Jurídica da PUC, a juíza Federal ponderou que o reajuste estava amparado na legislação vigente, reconhecendo que a cobrança de semestralidades ou anuidades é a essência da receita das instituições particulares.

"O percentual ínfimo de 35% estipulado para o primeiro semestre de 1987, incidente

sobre as importâncias cobradas no semestre de 1986, acarretaria a paralisação do ensino privado, contrariando desta feita, preceito constitucional", admitiu Tânia Escobar, lembrando que pela Constituição Federal, o ensino é livre à iniciativa particular, sendo que o Poder Público deve conferir-lhe amparo técnico e financeiro.

A juíza Federal ainda observou que o reajuste de 35% foi estabelecido apenas para minimizar a defasagem das anuidades ou semestralidades face ao Plano Cruzado, não se constituindo no índice oficial do semestre. Tânia Escobar entendeu que a PUC agiu com correção ao aplicar um reajuste excedente de 80% no primeiro semestre de 87, seguindo o que determinara o Conselho Estadual de Educação, e destinando a maior parte da arrecadação adicional para o pagamento de aumentos superiores a 100% a professores e funcionários.

Verba do MEC para alunos

Novecentos e 41 alunos do campus de Porto Alegre e 552 que estudam nas faculdades de Uruguaiana receberam descontos na última parcela da semestralidade da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, em julho, num total de Cz\$ 3 milhões. A verba total destinada pelo Ministério da educação para a PUC gaúcha repassar aos alunos é de Cz\$ 7 milhões. O excedente será distribuído no segundo semestre.

O pró-reitor de Assuntos Comunitários da PUC, professor João Carlos Gasparin, se surpreendeu com o número relativamente pequeno de estudantes que procuram se habilitar às bolsas parciais do MEC. Com 23 mil alunos, a PUC mandou confeccionar 11 mil formulários. "No entanto — revela Gasparin —, apenas dois mil alunos retiraram os formulários e um número menor ainda os devolveram com toda a documentação exigida".

A intenção da PUC era distribuir os Cz\$ 7 milhões, mas não foi possível não só pela insuficiência de inscritos, como, também, em razão de alguns questionários terem sido preenchidos com dados conflitantes, determinando o indeferimento dos pedidos. "Apenas para ilustrar: um dos candidatos disse que ganhava dois mil cruzados por mês, pagava três mil e duzentos de aluguel e o meio de transporte que utilizava era táxi. São dados que não combinam", afirmou Gasparin.

DESTAQUES

A professora Maria Tereza Camargo Biderman, da Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho", esteve em setembro no Pós-Graduação de Lingüística e Letras da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul para ministrar um curso. Foi intensivo, de duas semanas, com aulas pela manhã e à tarde, apresentando conteúdos teóricos e trabalhos de prática de pesquisa sobre Lexicografia e Lexicologia.

Destinado a alunos de pós-graduação em Letras e professores de 2º e 3º graus, o curso apresentou tipografia de obras lexicográficas; o dicionário-padrão; lexicografia na era eletrônica; estruturação do léxico; campos lexicais e campos semânticos; polissemia e sinonímia; e a integração dos neologismos no léxico português.

As professoras Icléia Borsa Cattani e Maria Lúcia Bastos Kern, do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da PUC do Rio Grande do Sul, participaram do XIV Simpósio da Associação Nacional de Professores Universitários de História. Foi realizado na Universidade Nacional de Brasília, tendo como tema "Cultura e Sociedade". As duas professoras gaúchas apresentaram um dos aspectos enfocados: "Arte e Sociedade: a presença no modernismo brasileiro".

O professor Antônio Mário Pascual Bianchi é o novo pró-reitor de Administração da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, em substituição ao Irmão José Pasin, que faleceu. Bacharel em Ciências Contábeis e lecionando Matemática e Estatística na PUC desde 1971, Bianchi foi diretor do Instituto de Matemática de 1976 a 1984 e desde 1985 era pró-reitor adjunto de Administração.

O novo pró-reitor adjunto da Administração é o Irmão Avelino Antônio Parisotto. Natural de Vacaria e com 45 anos de vida religiosa, o Irmão Parisotto leciona Matemática e Química desde 1942, tendo sido diretor de vários colégios do Estado, entre eles, o Aparecida, de Bento Gonçalves, e o São Luiz, de Santa Cruz. Ele também responderá pela Diretoria Financeira.

Bianchi e Parisotto foram nomeados por portaria assinada pelo reitor Norberto Rauch e imediatamente assumiram suas funções.

BIANCHI

Antônio Mário Pascual Bianchi tem três cursos de graduação. Na PUC, formou-se em Ciências Contábeis, bacharelado, em 1965, e Matemática, bacharelado e licenciatura, em 69. Ainda fez curso de formação de professores de disciplinas do específicas do Ensino Técnico Comercial — Estatística — na Faculdade de Ciências econômicas da Universidade do Rio Grande do Sul, em 65. Em 1976, concluiu curso de aperfeiçoamento em Estatística, em nível de pós-graduação, na PUC. Ainda participou de vários cursos e seminários de sua especialidade.

Bianchi começou lecionando no primeiro e segundo graus, na rede pública. Em 68, já

Bianchi a Pró-Reitor de Administração

estava dando aulas de Matemática e Estatística na PUC e na Unisinos. Também lecionou em cursos de pós-graduação da Universidade Católica. É professor titular do Instituto de Matemática.

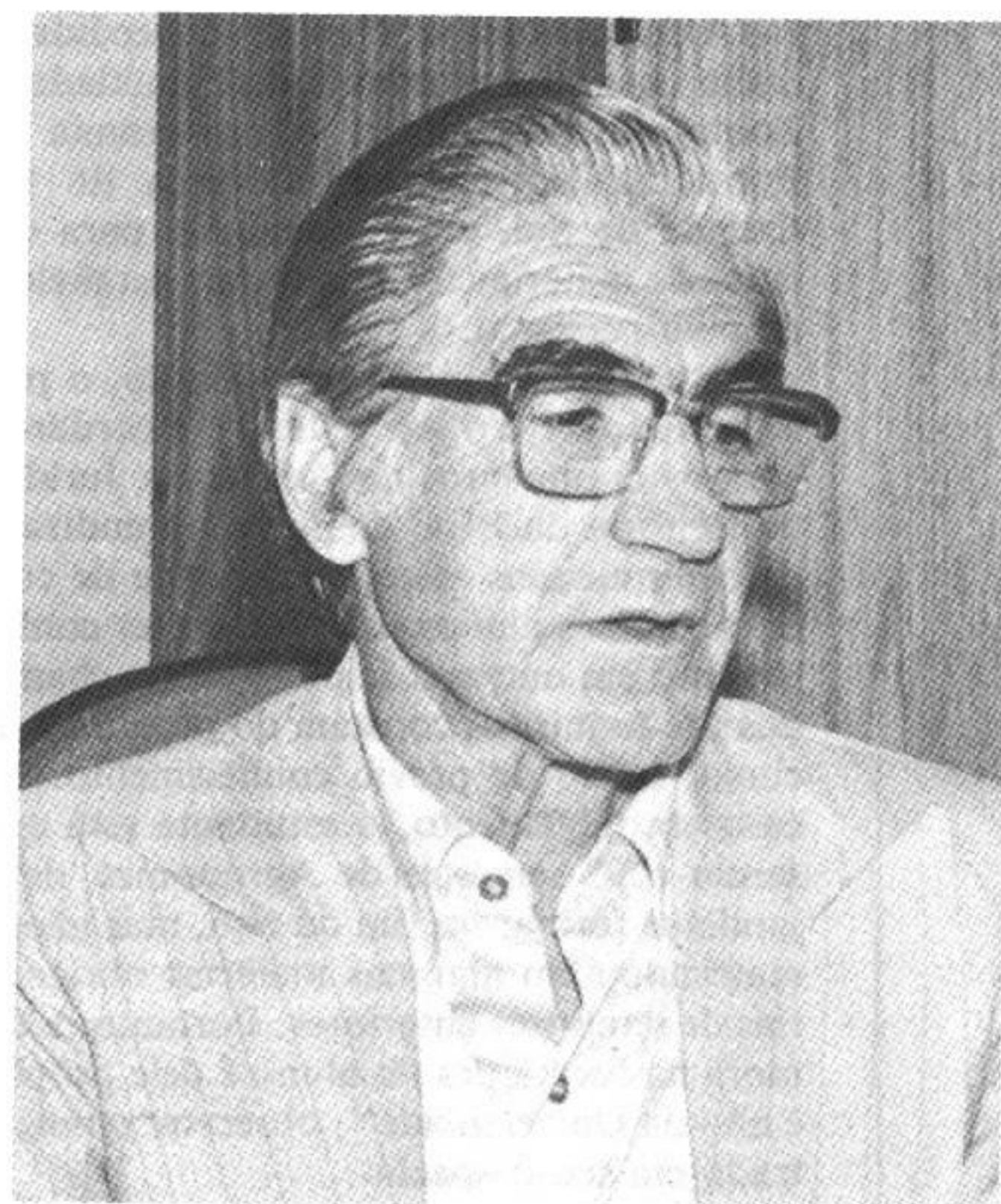
O novo pró-reitor de Administração tem uma larga experiência. Foi coordenador do Departamento de Estatística do Instituto de Matemática; coordenador do curso de especialização em Estatística, em convênio com a Sudesul; vice-diretor do Instituto de Matemática de 1972 a 1975; diretor do Instituto de Matemática de 1976 a 1984; e pró-reitor adjunto de Administração a partir de 1985.

O professor Bianchi ainda foi presidente da Comissão Permanente de Avaliação do Sistema Integrado de Administração Acadêmica, organizada na PUC; representante da Universidade na comissão de alto nível para estudos da problemática do ensino de 2º grau, convocada pela Secretaria de Educação do Estado; e participou, como consultor, da equipe de pesquisa do projeto intitulado "Avaliação da Produtividade das Universidades Brasileiras no Sistema Não Federal", realizado pelo Conselho de Reitores das Universidades Brasileira (CRUB) em colaboração com a IBM do Brasil.

O pró-reitor adjunto é o Irmão

Nascido em Vacaria, o Irmão Avelino Antônio Parisotto já completou 45 anos de vida religiosa. Com licenciatura, dá aulas de Matemática e Química desde 1942. Já foi diretor das escolas Nossa Senhora Aparecida, de Bento Gonçalves; e São Luiz, de Santa Cruz do Sul, além de desempenhar cargos administrativos também nos colégios Rosário e Champagnat, em Porto Alegre, e São Jacó, em Novo Hamburgo. Possui curso de Planejamento Educacional no Chile, em 1972, e na Casa Generalícia dos Irmãos Maristas, em Roma. Pertence ao Sindicato dos Estabelecimentos particulares de Ensino do Rio Grande do Sul e à Associação de Educação Católica.

Como pró-reitor adjunto de Administração da PUC, Parisotto disse que pretende incentivar um trabalho de equipe, em razão da complexibilidade que hoje é participar da direção de uma Universidade como esta, com milhares de alunos, professores, técnicos e funcionários administrativos, com atividades em Porto Alegre, Uruguaiana e na Amazônia.



Assume Reitoria Administração



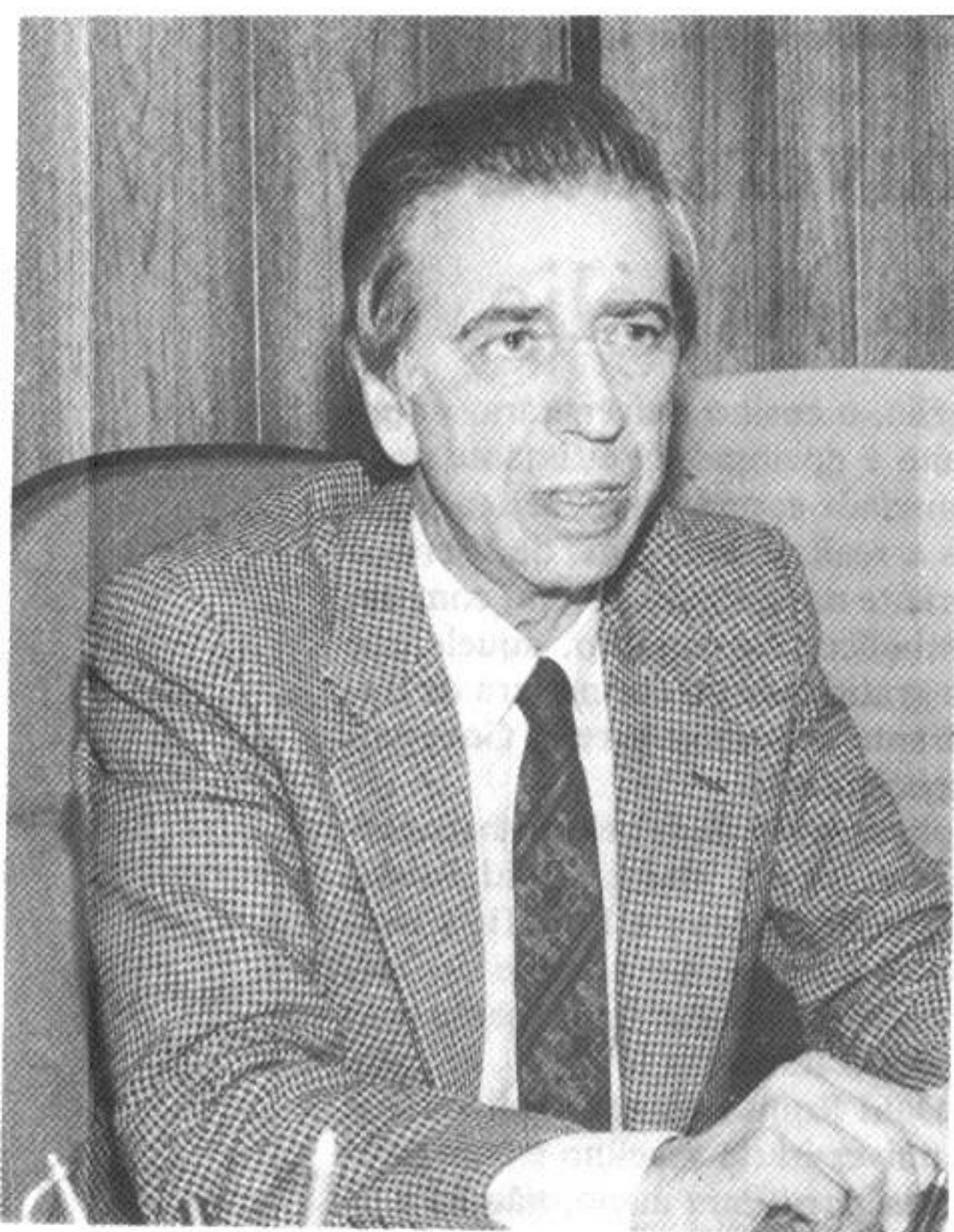
Prof. Ir. José Pasin (1934-1987)

O Pró-Reitor de Administração da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Irmão José Pasin, faleceu às 9h15min do dia 30 de junho, no Hospital São Lucas, vítima de câncer. Durante 17 anos ele foi o responsável pela administração financeira da PUC. O corpo foi velado na Capela da Universidade, onde houve missa, ocorrendo o sepultamento no dia seguinte no Cemitério dos Irmãos Maristas, na Avenida Senador Salgado Filho, 8343, em Viamão.

*Um grande trabalho:
com dedicação,
capacidade e eficiência*

dades humanas e religiosas, sempre se distinguiu por sua grande dedicação, competência e eficiência", destacou o Reitor da PUCRS, Ir. Norberto Rauch.

A Reitoria da PUCRS decretou luto oficial, por três dias, sem suspensão das atividades acadêmicas.



Professor Bianchi

ão Parisotto

Irmão Parisotto

De Veronópolis

José Pasin nasceu em 14 agosto de 1934, em Vila Flores, Município de Veronópolis, Filho de Julio Pasin, falecido, e de Silvia Giacomina Dal Magro Pasin, que reside atualmente em Ibiraiaras (RS). O casal teve onze filhos, um dos quais, Paulo, também é Irmão Marista.

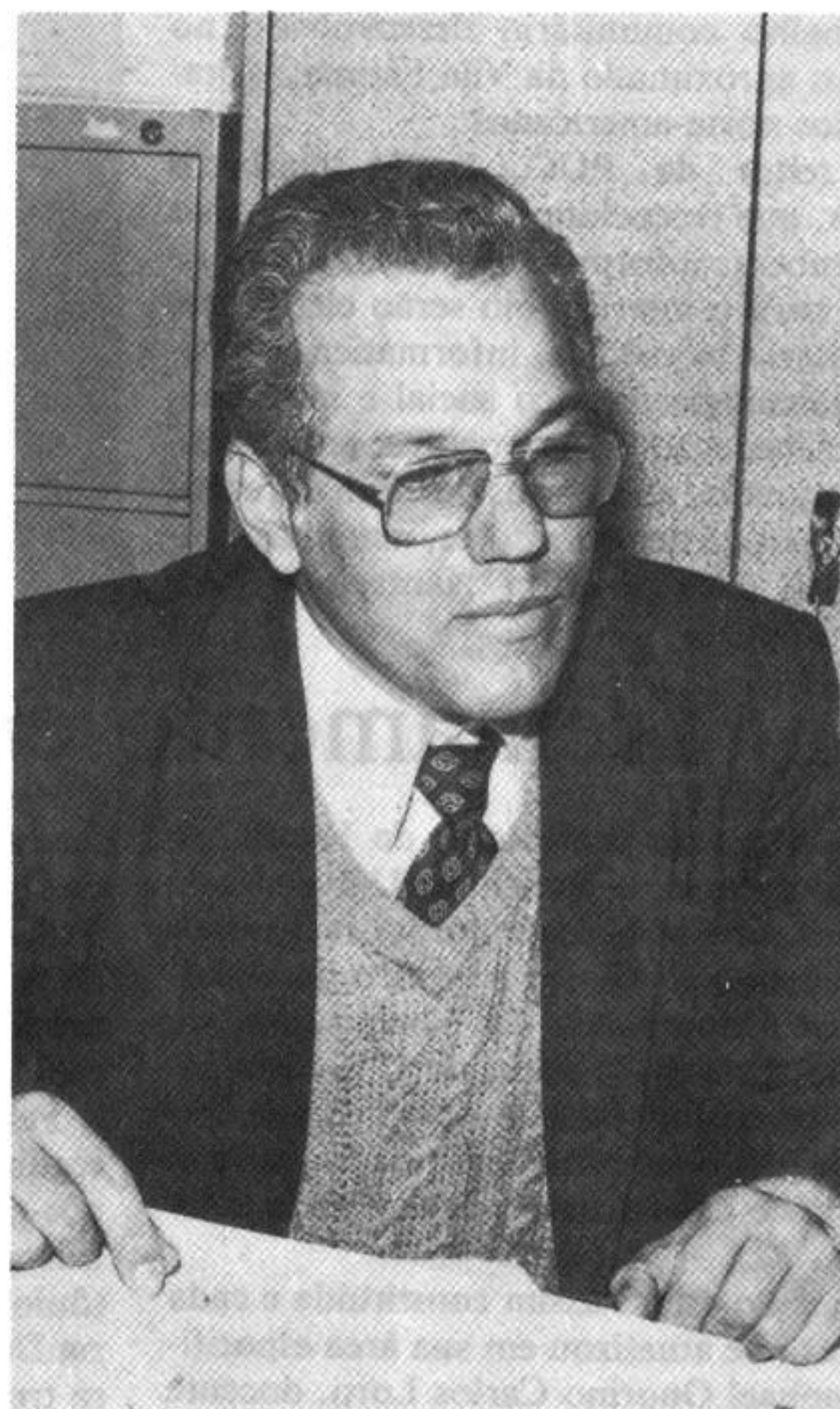
José Pasin entrou no Juvenato Marista de Veronópolis em 1946, se transferindo para o Champagnat, em Porto Alegre, em 1949. Em 02 de fevereiro de 1955 tornava-se Irmão Marista. Fazia parte da Comunidade Santo Tomás de Aquino da PUCRS.

Licenciado em História e Geografia e bacharel em Direito, o Irmão Pasin lecionou nos colégios São Francisco, em Rio Grande, Rosário e PUCRS em Porto Alegre. Fez cursos de planejamento em administração universitária no Brasil, México e Estados Unidos e de Espiritualidade Marista em Roma.

Na Universidade

Desde 1969, Pasin fazia parte do Conselho de Curadores da PUCRS. Em 1970, tornou-se Diretor Financeiro da Universidade, permanecendo no cargo até hoje. Simultaneamente, foi Superintendente Administrativo (de 1979 a 1982), tornando-se Pró-Reitor de Administração em 1982, com a criação de Pró-Reitorias, ficando no cargo.

"Durante os 17 anos em que exerceu suas atividades na Universidade, além de suas quali-



Irmão José Pasin

Exemplo a ser seguido

No dia 30 de junho, às 9h15min da manhã, deixou-nos o Irmão José Pasin, na idade de 52 anos. Vítima de câncer do fígado, partiu para a Casa do Pai, serenamente, aceitando a vontade de Deus, como a ascensão da vida religiosa lhe ensinara.

Não lhe faltou o conforto sacramental, nem o dos inúmeros irmãos, familiares e amigos.

O Irmão Pasin deu muito de si e, certamente, muito teria gostado de dar ainda.

Entrou na Congregação dos Irmãos Maristas em 1955. Dedicou sua vida à educação cristã da juventude no Colégio São Francisco de Rio Grande e no Colégio Rosário de Porto Alegre, até 1971, ano em que começou a lecionar na PUCRS, assumindo posteriormente, funções administrativas.

Durante 16 anos, dedicou-se inteiramente aos seus compromissos, especialmente na Pró-Reitoria de Administração, no cargo de Pró-Reitor. Se momentos particularmente difíceis foram superados na universidade, muito se deve ao Irmão José Pasin. Sua dedicação foi sem medida. Ao longo de todos os anos passados na Pró-Reitoria, praticamente nunca soube o que era tirar férias regulares, apesar das insistências fraternais. Soube, todavia, sempre conciliar suas ocupações com os compromissos da vida religiosa.

Hoje, paramuitos, talvez seja até difícil imaginar que uma pessoa possa se dedicar a uma causa superior, a um ideal, renunciando à constituição de uma família e à posse de recur-

sos materiais e financeiros pessoais.

Em sua vida não faltou a dimensão da cruz. Mesmo dotado de um espírito forte e generoso, não era imune, como qualquer pessoa, ao sofrimento, gerado pelas incompreensões das horas mais difíceis das crises universitárias. Soube superar e perdoar. A herança que nos deixa é o exemplo de vida e sua inestimável e laboriosa contribuição à comunidade universitária da PUCRS.

A Universidade perdeu um dos seus homens mais abnegados e competentes.

Deus o tenha em sua glória.

O seu exemplo é digno de seguimento.

Irmão Norberto Francisco Rauch
Reitor

PUC e Illinois definem áreas para intercâmbio

A Universidade de Illinois, Chicago, Estados Unidos, e a Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul definiram áreas prioritárias para intercâmbio cultural, técnico, de pesquisa e troca de experiências. Este foi o resultado de uma visita de dois dias que uma equipe da Universidade de Illinois, tendo a frente o chanceler (equivalente ao nosso reitor) Donald Langenberg, fez à PUC, para observar equipamentos e tomar conhecimento das atividades acadêmicas e de pesquisa desenvolvidas, inclusive o trabalho comunitário desenvolvido no campus aproximado da Vila Fátima, visitada pelos norte-americanos.

O reitor da PUC, Irmão Norberto Rauch, que recepcionou seu colega Donald Langenberg, informou que as áreas prioritárias para o intercâmbio serão eletrônica, engenharia biomédica, informática, educação, psicologia, serviço social e medicina. "A colaboração poderá ocorrer em pesquisas conjuntas, seminários de curta duração, além de troca de professores, materiais educacionais e de pesquisa", antecipou Norberto Rauch.

Chanceler da Universidade norte-americana esteve em visita a Porto Alegre



Os americanos na Vila Fátima



Embaixador argelino na PUC

Universidade na Argélia

Na Argélia, o ensino universitário público e gratuito é opcional. O estudante pode pagar a anuidade e, neste caso, será obrigado apenas a realizar dois anos de "serviço civil", durante um período do dia, com um salário simbólico. No entanto, aquele que optar pela gratuidade do ensino terá de trabalhar durante dez anos para o Governo, em sua especialidade.

Esta explicação foi dada pelo embaixador da Argélia no Brasil, Bachir Ould Rouis, durante visita de cortesia à Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, em junho, ocasião em que foi recebido pelo reitor Norberto Rauch.

Bachir Ould Rouis também explicou que o sistema universitário argelino é bem diferente do brasileiro. Para início, não há a figura do campus universitário. "A Universidade de Argel, por exemplo — explicou o embaixador — está espalhada por toda a região metropolitana da Capital, dividida em três pólos, com prédios destinados não só ao ensino e a pesquisa, mas havendo também alojamento para os estudantes". Ele também informou que um aluno, ao ingressar no ensino superior, somente completará o curso se mostrar aptidão, caso contrário poderá escolher um outro que se ajuste melhor à sua vocação.

Treinamento em Indiana

Um grupo de professores da Faculdade de Odontologia da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul realizaram um treinamento clínico e técnico na Faculdade de Odontologia da Universidade de Indiana, Estados Unidos, de 1º a 15 de julho. O curso abre um convênio de intercâmbio científico e cultural firmado entre a PUC-RS e aquela universidade norte-americana.

A missão esteve assim constituída e cada professor se atualizou em sua área específica: Raphael Onorino Carlos Loro, docente de Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial; Henrique Teitelbaum, de Dentística

Restauradora; Regina Maria Fialho Velho, de Ortodontia; Renato de Oliveira Rosa, de Prótese Fixa; Marília Gerhardt de Oliveira, de Anatomia Geral e Cabeça Pescoço; Bernardo Kripka e Celso Custavo Shuwalm Lacroix, estes docentes de Prótese Removível.

Fazendo parte da mesma equipe, ainda seguiram para os Estados Unidos quatro pós-graduados em Odontologia pela PUC: Édson Mesquita, Luiz Carlos Schuch, Antônio Silva de Freitas Drumond e Stela Maria Drumond Loro — os dois primeiros para treinamento na área de Prótese Removível e Fixa e os outros dois em Ortodontia Preventiva e Curativa.

Participação no congresso de Lingüística em Sydney

A PUC do Rio Grande do Sul foi a única universidade brasileira a participar do 8º Congresso Mundial de Lingüística Aplicada, em Sydney, na Austrália, que reuniu 800 especialistas de 42 países. O representante gaúcho foi o professor José Marcelino Poersch, do Pós-Graduação em Lingüística e Letras:

Durante o Congresso e o Simpósio paralelo da Comissão Científica da Associação Internacional da Lingüística Aplicada (AILA), Poersch teve a oportunidade de defender a "interdependência entre maturidade

lingüística e rendimento escolar". Esta tese é resultado de uma pesquisa realizada pelo Centro de Pesquisas de Lingüísticas da PUC, com o co-patrocínio do Mobral e do Conselho Nacional de Pesquisa (CNPq).

O professor da PUC ainda aproveitou sua viagem para participar do 2º Congresso Internacional de Psicolingüística Aplicada, em Kassel, na Alemanha Ocidental. Para fazer as duas viagens, José Marcelino contou com o apoio do CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal do Ensino Superior.

Toxicologia Ambiental

A pesquisadora Lilia Albert, do Instituto Nacional de Investigaciones sobre Recursos Bioticos (Inireb), do México, esteve em julho em Porto Alegre, para ministrar um curso especial sobre Toxicologia Ambiental, tendo por local a Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul. A promoção foi do Curso de Especialização em Toxicologia Aplicada do Instituto de Biociências da PUC.

Durante o curso, a pesquisadora mexicana desenvolveu os seguintes temas: contaminação e ecossistemas, substâncias ambientais e xenobióticas, carcinogênese ambiental, contaminantes atmosféricos, contaminantes inorgânicos e contaminantes orgânicos.

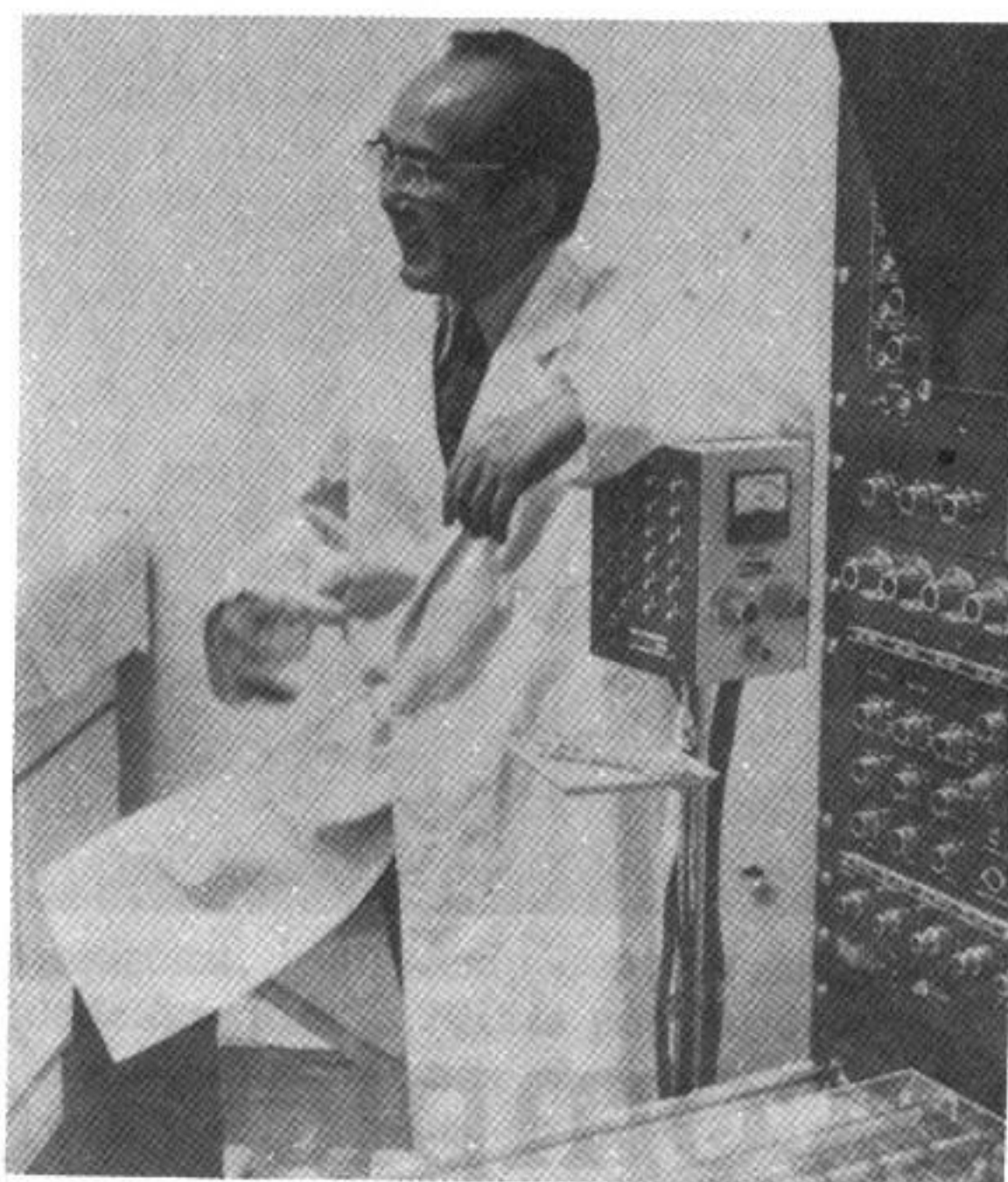
As causas de mortes na Fronteira

Será realizada uma pesquisa, dentro de padrões internacionais, sobre a média de vida e as principais causas de morte dos gaúchos na fronteira do Brasil com a Argentina e Uruguai, a partir das cidades de Uruguaiana, Livramento e Bagé. Acerto neste sentido foi firmado pela Organização Mundial de Saúde (OMS) e o Instituto de Geriatria da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul. O Programa de Prevenção Primária das Enfermidades Cardiovasculares enviou, de Genebra, instrumentos padronizados internacionais de exames, que chegaram no Instituto de Geriatria da PUC em setembro, para serem utilizados nas pesquisas, sob a coordenação do professor Yukio Moriguchi.

O CONVITE

O interesse da Organização Mundial da Saúde em conhecer a longevidade dos gaúchos da fronteira partiu de uma conferência que o professor Moriguchi proferiu, este ano, no Japão. Ele relatou uma pesquisa realizada em colaboração com o médico Renato Santos sobre a média de vida dos japoneses residentes na fronteira oeste do Rio

Organização Mundial da Saúde financia investigação geriátrica



Professor Moriguchi

Grande do Sul, inferior em 18 anos aos habitantes do Japão, que têm a maior longevidade do mundo: 77 anos. O levantamento revelou que havia grande incidência de cardiopatia esquêmica e de câncer, "em razão das pessoas comerem demais, além de muito açúcar e gordura animal, não tendo o hábito de se alimentarem de verduras e frutas, bem mais saudáveis", observou o diretor do Instituto de Geriatria da PUC.

O diretor do Programa de Prevenção Primária de Enfermidades Cardiovasculares da OMS, Iukio Yamori, assistiu a palestra de Moriguchi e se interessou pelo assunto. Pouco depois, o diretor do Instituto de Geriatria da PUC recebeu o convite da Organização Mundial da Saúde para desdobrar a pesquisa no âmbito de todos os moradores da fronteira gaúcha, utilizando padrões internacionais, para poder ser estudada em todo o mundo, "daí a necessidade dos equipamentos padronizados que estão sendo enviados, uma vez que no levantamento anterior foram usados instrumentos comuns comercializados", explicou Yukio Moriguchi. Ele anunciou que o desdobramento da pesquisa começará tão logo cheguem os equipamentos.

Biociências pesquisará fauna e flora na Reserva do Lami

Alunos e professores do Instituto de Biociências da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul realizarão um levantamento da flora e fauna na Reserva Biológica do Lami, catalogando espécies, muitas ameaçadas de extinção, com o objetivo de estabelecer providências para sua preservação. Convênio neste sentido foi firmado, dia 27 de julho, pelo prefeito de Porto Alegre, Alceu Collares, e o reitor da PUC, Irmão Norberto Rauch, com a presença de representantes da Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Instituto de Biociências.

Numa primeira etapa, será realizada uma pesquisa na reserva biológica, de casa em casa, procurando recolher dados dos moradores dos arredores para uma avaliação do que representa a reserva biológica para essa população. Como resultado, será feito um trabalho junto às comunidades para a conscientização da importância de preservação da flora e fauna.

O supervisor do Meio Ambiente da SMAM, Régis Leal, observa que a área é completa para a realização de estudos e pesquisas por parte dos alunos da PUC: além do rio, possui arroios, área de mato e banhados com toda a espécie de animais e espécies vegetais. Poucas cidades brasileiras possuem uma reserva biológica semelhante a do Lami, observa Régis Leal, destacando a importância do trabalho que começa a ser feito.



Convênio foi assinado pelo prefeito Collares e o reitor Rauch

O reitor da PUC, Norberto Rauch, destacou que a universidade tem satisfação de colaborar para a realização do convênio técnico-científico, por fazer parte de seus princípios de estar à disposição da comuni-

dade, e buscar esta integração. O prefeito Alceu Collares salientou a importância deste projeto ao mesmo tempo em que voltou a defender o Projeto Rio Guaíba que visa à recuperação do Rio Guaíba.



A Faculdade de Comunicação Social da PUC



Antônio Gonzalez, diretor

É uma das melhores
faculdades de
Comunicação do País

Famecos completa 35 anos

A Faculdade dos Meios de Comunicação Social — FAMECOS tem suas origens no Curso Superior de Jornalismo, que começou a atuar em 1952 integrado à então Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul — PUCRS.

O Curso de Jornalismo foi autorizado a funcionar pelo Decreto nº 29831, de 31 de julho de 1951, iniciando suas atividades no ano imediato. Foi oficialmente reconhecido, conforme legislação da época, pelo Decreto nº 1905, ampliou sua área de ação e constituiu-se na Faculdade dos Meios de Comunicação Social, sendo a primeira a usar este nome em todo o País.

A FAMECOS teve a sua atual estrutura básica constituída há mais de duas décadas, possuindo, no momento, dois cursos de graduação: Comunicação Social — com habilitações em Jornalismo, Gráfico, Radiofônico, Televisionado e Cinematográfico; Relações Públicas e Publicidade/Propaganda — e Turismo, este criado em 1972. Conta, ainda, com cursos de pós-graduação, a nível de especialização, em áreas de Comunicação Social.

Funciona no prédio nº 7 da “Cidade Universitária da PUCRS”, que foi especialmente construído para o ensino da Comunicação Social, possuindo cinco departamentos, 17 salas de aulas, dois anfiteatros, um auditório para conferências e projeções..., duas salas de redação, laboratório fotográfico, estúdio de rádio, estúdio de cinema e dois estúdios completos para televisão, com equipamentos a cores e preto e branco, sendo que estes também atendem aos alunos da Faculdade de Educação e aos serviços da Vídeo-PUC, produtora independente mantida pela Universidade.

Dispõe das agências experimentais de propaganda e relações públicas, que servem para a realização de estágios curriculares e também prestam serviços ao público externo e interno. Na Faculdade é editado o jor-



O lançamento da pedra fundamental pelo prefeito Thompson Flores. Na foto, Candiotta, Irmão Otão, Irmão Modesto, entre outros

nal laboratório “Experiência” e são produzidos programas de rádio e televisão para divulgação em circuito interno e em emissoras da Grande Porto Alegre e do interior do Estado, como também filmes em curta metragem que têm obtido premiação em festivais regionais e nacionais.

Está ligada ao Brasil e ao mundo através de convênio celebrado com a Agência JB, que também lhe envia por teletipo o noticiário básico da Associated Press — AP.

Considerada uma das mais importantes escolas do gênero em todo o país pela qualidade do ensino, a FAMECOS também se caracteriza por uma perfeita integração com o mercado de trabalho de seus professores e alunos, participando ou colaboran-

do com as atividades das entidades de profissionais e empresários. Todos os anos, juntamente com essas instituições, promove cursos de extensão e outros eventos, entre os quais salienta-se o Festival e Fórum da Propaganda de Gramado, Seminário Panamericano de Relações Públicas, Ciclo de Integração de Relações Públicas, Seminário de Jornalismo do Interior, Seminário para Assessores de Comunicação Social, Cursos de Atualização em Artes Gráficas e Cursos de Atualização de Rádio e Tevê. Seus professores, por sua vez, ocupam funções diretivas ou deliberativas em diversas entidades, seguidamente atuando como conferencistas, palestrantes ou debatedores em promoções regionais e nacionais.

Homenagem da Prefeitura

No Dia da Imprensa, 10 de setembro, o prefeito de Porto Alegre, Alceu Collares, homenageou a Associação Riograndense de Imprensa e os 35 anos de fundação da Faculdade dos Meios de Comunicação Social (Famecos), com um almoço, na churrasqueira do Parque da Harmonia, numa confraternização que reuniu mais de 200 profissionais. Presentes o presidente da ARI, jornalista Alberto André; o diretor da Famecos, jornalista Antônio Gonzalez; o reitor da PUC, Irmão Norberto Francisco Rauch; o vice-prefeito Glênio Peres, entre outros.

O primeiro a discursar foi o diretor da Famecos. Antônio Gonzalez lembrou que o Curso de Jornalismo da PUC foi criado atendendo uma reivindicação dos profissionais, através de seu sindicato e da ARI, e do próprio mercado de trabalho, que já

sentia a necessidade de discutir a comunicação social em nível universitário, buscando seu desenvolvimento e aprimoramento. Tanto é que jornalistas destacados do Estado, como o secretário de redação do Correio do Povo, Adail Borges Fortes da Silva, e João Bergman, cronista da Folha da Tarde, apenas para citar dois, participaram da primeira turma, que se formou em dezembro de 1954, tendo como paraninfo o Irmão Faustino João.

Gonzalez afirmou que a Famecos é uma soma de esforços técnicos, científicos, culturais e sociais. "Seu triunfo é de todos e sobretudo da comunidade". O diretor da Famecos aproveitou para destacar a aproximação, sempre demonstrada, de Collares com a comunicação social, "dentro de uma filosofia administrativa e política de prestar contas à comunidade".

O Dia da Imprensa levou o presidente da ARI a condenar os propósitos da Constituinte de abrir o mercado de trabalho da comunicação social. "Nossa regulamentação profissional não é uma reivindicação que se faz aos constituintes, é uma conquista ao final de muitos anos de lutas", asseverou Alberto André, lembrando que várias outras categorias profissionais estão na mesma situação.

O Prefeito de Porto Alegre encerrou a confraternização comparando que os políticos e os homens da imprensa são os "trabalhadores da liberdade". E acrescentou: "Quando nos falta liberdade, restringe-se o trabalho político e da imprensa". Para Collares, os jornalistas e os políticos devem procurar interpretar "os anseios do povo".

Comemorações

A comemoração do 35º aniversário da Faculdade dos Meios de Comunicação Social da PUCRS prevê a realização de promoções de natureza cultural, técnica e social:

10/09/87 — 08h15min, Comunicado ao Conselho Universitário da PUCRS; 12h30min, Lançamento do programa em almoço oferecido pelo Dr. Alceu Collares, Prefeito Municipal de Porto Alegre, ao ensejo do "Dia da Imprensa"; 18h, Missa de Ação de Graças na Catedral Metropolitana.

16/09/87 — 11h, Início do "Curso de Dicção e Expressão Corporal", pelos professores Dea e Delmar Mancuso.

21/09/87 — 20h, Exibição de filmes e teipes premiados em festivais de propaganda.

24/09/87 — 20h, Participação oficial no "Dias das Relações Públicas"; Início da atuação dos representantes da Faculdade no Seminário de "Formação de Jornalistas", a ser desenvolvido no Rio de Janeiro-RJ, junto com a reunião da Associação Brasileira de Escolas de Comunicação. As sessões prolongam-se até 29.09.87.

13/10/87 — 16h, Sessão Solene da Câmara Municipal de Vereadores.

14 a 16/10/87 — 20h, Ciclo de Palestras sobre Turismo.

19 a 23/10/87, Exposição de Trabalhos Gráficos produzidos na FAMECOS, com lançamento da edição especial do jornal "Experiência".

28 e 29/10/87 — 20h, Seminário de Mercado de Capitais para alunos de Comunicação.

09 a 13/11/87 — Festival de Cine, Foto, Audio e Vídeo, com participação de representantes do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

13/11/87 — 20h, Jantar de Confraternização dos Professores e Alunos da FAMECOS.

18/11/87 — 20h, Seminário Interno de Relações Públicas.

04/12/87 — Participação nas atividades do "Dia Mundial da Propaganda".

05/12/87 — 20h, Jantar de Confraternização, com homenagem aos fundadores e ex-diretores da Faculdade.

EVENTOS PROGRAMADOS PARA 1988

- Festival de Publicidade em Turismo
- Seminário Panamericano de Relações Públicas
- Seminário de Jornalismo do Interior.



"Seu triunfo é de todos e sobretudo da comunidade"



Muza Naime



A preparação para o mercado de trabalho

Os diretores

Durante o tempo em que esteve vinculada à Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, o Curso de Jornalismo teve como diretores o Irmão José Otão (1952-54), prof. Jorge Godofredo Felizardo (interino de 1955 a 56), prof. Ivo Wolff (1957-60); prof. Dante de Laytano (1960) e Irmão Faustino João (1961-63).

Ao se tornar uma faculdade, o Jornalismo passou a ser dirigido por Cláudio Candiota (1964-69), Alberto André (1969-75) e Antônio Firmo de Oliveira Gonzalez, que assumiu em 1976 e permanece no cargo. O vice-diretor é o professor Antoninho Muza Naime.

Os atuais coordenadores de departamentos são os seguintes: Iara de Almeida Bendati (Ciências da Comunicação), João Brito



Alberto André de Almeida (Jornalismo), Helaine Abreu Rosa da Rocha (Relações Públicas), Maria Helena de Oliveira (Publicidade e Propaganda), José Pedro Braum (Turismo) e Crista Berger Kuschick (Pós-Graduação). A secretária é Vera Silva da Silva.

Ir. Adelino Martins
destaca as
vantagens pedagógicas

Novo laboratório de línguas

O Instituto de Letras e Artes da PUC adquiriu um novo Laboratório de Línguas Sony LL, com 30 cabines individuais e 30 gravadores de rolo ER 2 D. A console de comando dispõe de todos os requisitos necessários a um laboratório do tipo áudio-ativo-comparativo, oferecendo a vantagem de intercomunicação entre o professor e o aluno, individualmente ou em grupo. A intercomunicação aluno-aluno também é possível, caso o professor julgar necessário.

“A vantagem pedagógica deste tipo de laboratório consiste na possibilidade de o

aluno trabalhar as dificuldades individuais a um ritmo pessoal, uma vez recebido o programa, sob a orientação do professor ou por indicação dele”, explicou o coordenador do Laboratório de Línguas, Irmão Adelino Martins, também diretor do Centro de Tecnologias Educativas (CTE), da PUC. O Instituto de Letras e Artes fica agora equipado com dois laboratórios do tipo áudio-ativo-comparativo, “propiciando aos alunos maior flexibilidade e praticidade no estudo de línguas estrangeiras”, destacou o diretor do ILA, Irmão Mainar Longhi.



O encontro de Cassio e Freitas

O juiz diante da lei injusta

O professor Juarez Freitas, que leciona Filosofia do Direito, representou a Faculdade de Direito da PUC no II Congresso Internacional de Filosofia de Direito, realizado em La Plata, na Argentina. Na ocasião, ele apresentou uma comunicação intitulada “Hermenêutica jurídica: o juiz em face da lei injusta”, que gerou ampla repercussão, despertando o interesse de um dos maiores juristas vivos da América Latina, o argentino Carlos Cassio.



O novo equipamento compreende 30 cabines individuais com gravadores de rolo e um comando



Nova coordenadora do Pós em Educação

O Pós-Graduação em Educação da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul tem uma nova coordenadora. Trata-se da professora Maria Emília Amaral Engers. Ela substitui a professora Içara Holmesland, que foi fazer Pós-Doutorado na Noruega.

Maria Emília obteve, recentemente, o Doutorado em Educação, ao defender tese no Pós-Graduação em Ciências Humanas da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Seu trabalho, intitulado “O professor alfabetizador eficaz: análise de fatores influentes da eficácia do ensino”, foi julgado e aprovado por uma banca examinadora formada pelos professores, Marli André, das PUCs do Rio e São Paulo; Leda Bisol, Juan Mosquera e Maria das Graças Furtado Feldens, estes da UFRGS.

Espanhol dá curso sobre Paraguai

A convite da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, e com a colaboração do Instituto de Cooperación Iberoamericana de Madri, o professor Pedro A. Vives Azancot, do Departamento de História da América da Universidade Complutense de Madri, esteve em Porto Alegre. A partir do dia 14 de agosto ele ministrará um curso de 30 horas/aula no Mestrado e Doutorado em História do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da PUC, tendo como tema “Paraguai em tempos de reformas — 1776-1805”.

Especialista em História da América, principalmente Paraguai e região platina, Vives Azancot tem várias obras e artigos publicados sobre o assunto. É colaborador de diversas revistas especializadas e membro dos conselhos editoriais das publicações “Quinto Centenário”, da Universidade Complutense, e da “Revista de Índias”, do Conselho Superior de Investigações Científicas de Madri.



Vives, um especialista em cultura iberoamericana

A contemporaneidade da Filosofia

Numa promoção conjunta do Departamento de Filosofia e Centro de Estudos Armando Câmara do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da PUC, foi realizado de 24 de agosto a 4 de setembro, um curso de extensão sobre “Métodos na sua contemporaneidade: Filosofia e Ciências Humanas”. As palestras foram proferidas no anfiteatro do prédio 5 do campus, sempre a partir das 20h. A iniciativa contou com a colaboração das livrarias do Globo e Pol-

morinca.

O curso começou dia 24, com o tema “A Fenomenologia e o Método Fenomenológico”, a cargo de Urbano Zilles, seguindo-se: dia 25, “A Dialética e o Método Dialético: Aspecto Epistemológico e Ético”, por Olívio Plínio Colombo; dia 26, “A Dialética Marxista na Sociologia”, por Milton Bins; dia 27, “O Método da Hermenêutica”, por Edvino Rabuske; dia 28, “Método em Ge-

ral de Pesquisa em Psicologia: A Ênfase no Método de Estudo de Caso”, por Maria da Graça Jacques; dia 31, “Foucault: Implicações Históricas”, por Astor Antônio Diehl; dia 1º de setembro, “Pressupostos para o Método Analítico”, por Luís Carlos Susin; dia 2, “A Dialética Oriental”, por Mário João Freiberger; dia 3, “A axiomática”, por Dogmar Souza Pedroso; e “A Análise Referencial”, por Francisco Araújo dos Santos.



A entrega do "Troféu Irmão José Otão"

Uruguaiana na Expointer

A Faculdade de Zootecnia, Veterinária e Agronomia da PUC, com sede em Uruguaiana, concedeu, mais uma vez, o "Troféu Irmão José Otão" aos campeões das raças ovinas de corte desta X Exposição Internacional de Animais. A cerimônia de entrega dos prêmios foi realizada nesta sexta-feira, às 17h, no estande da Associação Brasileira de Criadores de Ile de France, na Expointer.

O "Troféu Irmão José Otão" foi para a Cabanha 3JO, de Jaguarão, criadora e expositora do grande campeão e campeão carneiro da raça Texel; Cabanha Aldeia dos Índios, de Lagoa Vermelha, expositor Itiberêça Paim Lourenço, grande campeão e campeão carneiro Suffolk; Cabanha São José, de Rio Pardo, criadora Sônia Maria Lopes de Almeida, grande campeão e campeão carneiro da raça Hampshire Down, e Cabanha Santa Terezinha, de Tapejara, criador César R. Kuze Nery, do grande campeão e campeão carneiro da raça Ile de France.

A entrega dos prêmios contou com a presença do diretor do campus II da PUC em uruguaiana, professor Roberto Però de Souza, e o diretor da Faculdade de Zootecnia, Veterinária e Agronomia, professor João Pedro Costa Picavea.



O trabalho comunitário

Entidade educacionais, públicas e associações que realizam trabalhos comunitários poderão relatar suas experiências no II Seminário da Região Sul sobre Trabalho Comunitário, que será realizado na Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, nos dias 22, 23 e 24 de outubro. A promoção é do campus aproximado da PUC na Vila Fátima e terá como local o anfiteatro do prédio 15 da Cidade Universitária.

Em estudo a ampliação do campus da Amazônia

Pedido partiu da própria comunidade do Alto Solimões

A Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul está estudando a aplicação do campus avançado do Alto Solimões, na Amazônia, que no dia 15 de novembro estará completando 15 anos. O trabalho comunitário desenvolvido por professores, alunos e técnicos da PUC junto a populações ribeirinhas, ao longo dos rios, na bacia do Alto Solimões, fronteira com o Peru e a Colômbia, tem como sede a cidade de Benjamin Constant, no Amazonas. Agora, surge a possibilidade de ser montada uma outra sede, em Amaturá, a aproximadamente 300 quilômetros de Benjamin, via apenas fluvial. O pedido partiu da própria comunidade daquele município.

"Como está terminando o convênio da PUC com a Fundação Projeto Rondon, uma equipe de professores da Universidade foi até o campus avançado para avaliar o trabalho que vem sendo desenvolvido e propor novas iniciativas", explicou o pró-reitor de Assuntos Comunitários, professor João Gasparin, um dos participantes do grupo. Também viajaram o coordenador do Grupo-Tarefa-Universitário (GTU), professor Edgar Eduardo Erdmann; o diretor da Faculdade de Odontologia, professor Onorino Loro; o diretor da Faculdade de Educação, Irmão Armando Bortolini; e o professor Carlos Francisconi, da Faculdade de Medicina.

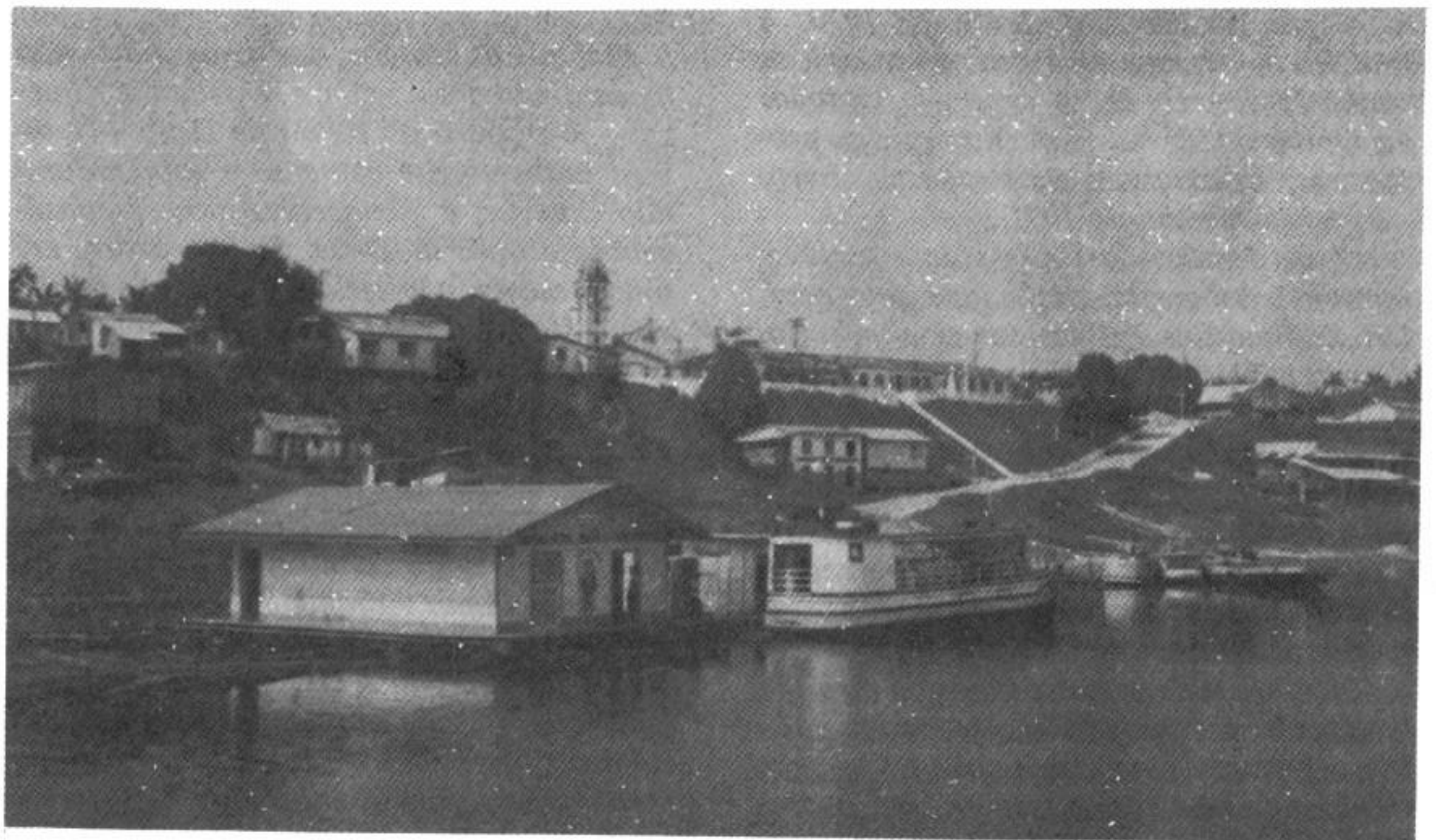
Em Manaus, a equipe da PUC teve oportunidade de participar de uma reunião de todo o setor de Saúde de órgãos municipais, estaduais e federais, presidida pelo secretário estadual de Saúde, Humberto Figliolo, oportunidade em que foi ratificado o interesse da continuação do trabalho desenvol-



Benjamin Constant, a atual sede do campus

vido pelo campus avançado. Posteriormente, os professores gaúchos se reuniram com os prefeitos das cidades de Benjamin Constant, João Correa de Oliveira; Amaturá, Luiz Pereira; e de São Paulo de Olivença, Sebastião Dias Filho; todos municípios do Alto Solimões. Os próprios prefeitos solicitaram a criação de uma outra sede do campus avançado da PUC em Amaturá. "O assunto será levado ao Projeto Rondon, com a sugestão de um novo convênio", anunciou o pró-reitor Gasparin.

No dia 16 de setembro, a PUC enviou a 172ª equipe para atuar no campus avançado, com professores e alunos das áreas de Odontologia, Medicina, Engenharia, Serviço Social e Educação. No total, 2.000 gaúchos já foram estagiar no Alto Solimões, nestes últimos 15 anos. "Os amazonenses desejam a continuação do projeto com prioridade nas áreas de educação e saúde", explicou o coordenador do GTU-PUC.



A cidade de Amaturá, à beira do Solimões

Irmão Afonso

O centenário do fundador da PUCRS

1887-1987

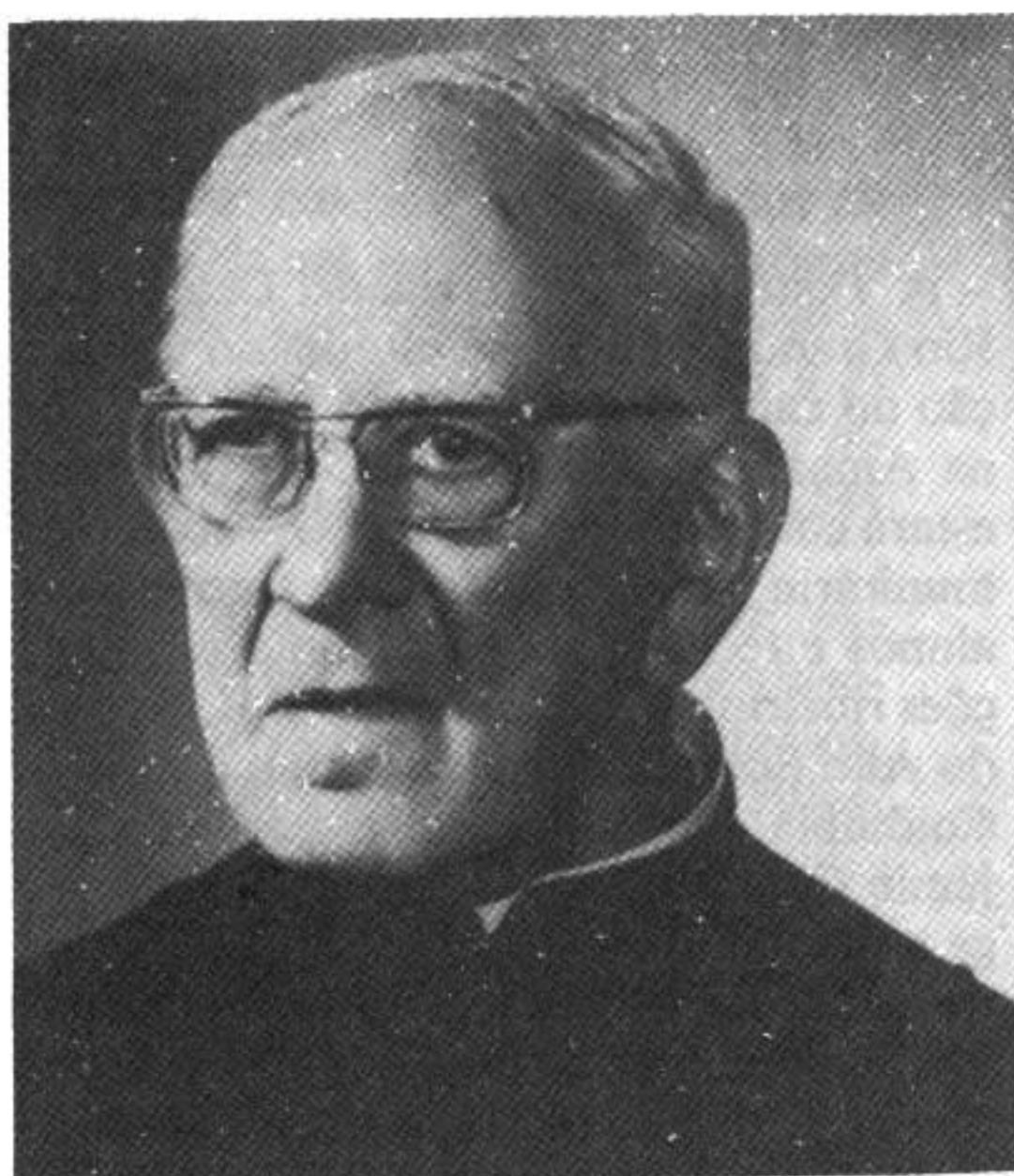
No mês de agosto transcorreu o centenário de nascimento do Ir. Afonso. Ele nasceu no dia 19 de agosto de 1887, em Quesnoy-sur-Deûle, nas proximidades de Lille. Ingressou na Congregação dos Irmãos Maristas em 1899. E, em 1903, concluídos os estudos da Escola normal, prestou exames em Paris, obtendo o "brevet d'Instituteur", diploma de professor primário. Na mesma noite da formatura, os legisladores franceses votaram a expulsão dos religiosos da França. Ir. Afonso transferiu-se, então, para Pommeroeul, na Bélgica, onde realizou os estudos do noviciado, emitindo, ao término desse curso intensivo de preparação à vida marista, os votos religiosos de castidade, de pobreza e de obediência. Estava, assim, iniciada sua vida de consagração a Deus, a serviço da Igreja, através da educação da juventude.

Mas na França, sua pátria, estava impedido por lei de trabalhar em seu ideal de vida. Diante da alternativa de laicizar-se na França ou de emigrar, decidiu inscrever-se na relação dos Irmãos da província de Beaucamps destinados ao Brasil Meridional. E aqui chegou no dia 23 de maio de 1904 com quatorze outros Irmãos. Iniciou imediatamente suas atividades educacionais no colégio Santana, de Uruguaiana, onde permaneceu até fins de 1906. Daí por diante, sua vida transcorreu em Santa Maria, em Porto Alegre e a serviço da Congregação em várias partes do mundo onde o dever o chamava, sempre em prol da educação humana e cristã da juventude.

A sua vida de professor, de diretor de colégios, de fundador da primeira escola Superior particular do Rio Grande do Sul, núcleo da atual PUCRS, de superior provincial, de conselheiro geral, sempre foi marcada pelo elã entusiasta do educador que visava a promoção de todos aqueles que recebiam sua influência amiga. Faleceu em Porto Alegre, no dia 10 de junho de 1970. A PUCRS lhe ergueu um monumento com os seguintes dizeres: Ir. Afonso — fundador da Universidade — Homenagem dos professores, ex-alunos e admiradores. Porto Alegre, novembro de 1971.

Alguns Irmãos da Universidade escreveram-lhe a biografia, prefaciada pelo prof. Dr. Antônio César Alves, seu ex-aluno. Como ela já está no prelo, em breve todos os seus admiradores poderão tê-la à mão para degustar o sabor de uma vida de 66 anos ininterruptos de dedicação plena e total à causa da educação da juventude.

Antecipando-me, talvez, ao lançamento de sua vida, não me furto ao prazer de oferecer aos leitores do Boletim Informativo da PUCRS, uma amostra das mais de 5.000 laudas de seus numerosos e variados escritos, inéditos. É uma página que ele intitula: "O grande mistério do cristianismo, a divinização do homem". Ei-la, *ipsis litteris*, como a encontrei em suas notas pessoais:



Irmão Afonso

"O grande mistério do cristianismo é que Deus quer ser glorificado pela divinização do homem. A divinização dos homens pelo Filho de Deus é a mensagem que os Apóstolos, fiéis à ordem de Jesus Cristo "ide, fazei discípulos meus todos os homens", foram anunciando ao mundo. Simples maneira de falar? Esnobismo? Não, verdadeira realidade: todo cristão, por designio divino, é sagrado, "teóforo" e tabernáculo das três divinas Pessoas. De todos os dogmas é o mais sublime, o mais consolador, o mais fundamental. Para ele convergem todos os outros. Possuir realmente em si o Altíssimo, ser um relicário vivo de Deus, em toda a força da expressão, eis a fonte de minha vida interior e a paixão do meu apostolado.

Compreende-se que o demônio se acirre por fazer esquecer aos homens essa dignidade incomparável, pelo laicismo, pelo naturalismo, por todas as formas materialistas da vida, forças erodientes da imagem divina.

Mas que os cristãos, que meus alunos não liguem, não dêem valor a semelhante riqueza — o tesouro do Reino de Deus — e vivam praticamente como se o sobrenatural não existisse, é inconcebível nos responsáveis pela obra de Deus. Se isso ocorre em minha escola, não seria por causa de minha vida interior amorfa, não alimentada, de contínuo, por esse dogma fundamental?

"O ensino e a cultura puramente verbais, escreve Guardini, são incapazes de despertar a fé no ouvinte e de acender nos seus corações o entusiasmo e a alegria de viver. Somente uma doutrina na qual o mestre crê com entusiasmo vibrante é que iluminará a mente dos discípulos. A verdade amada e vivida faz explodir a chama da fé".

Se quero que meus alunos vivam como teóforos (portadores de Deus), devo eu, na frente deles, viver como teóforo".

Irmão Roque Maria



A Medalha dos 100 anos

Em decisão unânime, o Conselho Universitário decidiu conceder a Medalha Irmão Afonso, em seu centenário, para os seguintes professores: Dagmar Souza Pedroso, Geraldo Rodolfo Hoffmann; Early McCarthy Moreira, Therezinha Saldanha Correa e Luiz José Fin, do Instituto de Filosofia; Garibaldi Canazaro e Ari Steffens, da Faculdade de Direito; Olivio Kolliver, da Faculdade de Ciências Econômicas; Antônio Dalton D'Ávila Goulart, Eni Peinado Viñolo, Galba Elehu Soares Moraes e Jeter Jorge Bertolotti, do Instituto de Biociências; Carlos Alberto Matheus, Flávio Antônio Luce e Natálio Leão Nurkin, da Faculdade de Odontologia; Seno Antônio Cornelly e Sílvio Henrique Lafin, da Faculdade de Serviço Social; Mário Antônio Schneider, do Instituto de Química; e Irmão Pedro Finkler, do Instituto de Psicologia.

Também será outorgada a Medalha Irmão Afonso para o Irmão Thomaz Schmitt, que foi tesoureiro do Colégio Rosário e da PUC, no período de 1961 a 1987; Manoel Duarte Barbosa, funcionário do Rosário desde a sua fundação, em 1931; Yvone Farias da Silva, funcionária da PUC de 1960 a 1987; prof. João Emílio Müller, que serviu no Rosário, PUC e Sindicato dos Estabelecimentos Particulares de Ensino; prof. Arno Schilling, que trabalhou no Direito de 52 a 1976; o prof. Rubens Sant'Anna, ex-diretor da Faculdade de Direito; e o Arcebispo de Porto Alegre, Dom Cláudio Colling, que está completando 50 anos de sacerdócio.

A Medalha Irmão Afonso ainda será conferida a JH Santos, pelo centenário de seu fundador; Ughini S.A., que completa 60 anos; Federação das Indústrias do Rio Grande do Sul (Fiergs), comemorando o cinquentenário; Federasul pelos seus 70 anos; Zamprognia S.A., fazendo 50 anos; Rádio Gaúcha pelos seus 60 anos; Ipiranga pelos seus 50 anos; Alfred pelos seus 60 anos; e Rádio Guaíba, fundada em 1957.



O encontro na Reitoria da PUC

Homenagem ao presidente da IBM

O presidente da IBM do Brasil, Rudolf Höhn, esteve em junho, na Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul. Foi recebido pelo reitor, Irmão Norberto Rauch, que outorgou ao visitante a "Medalha Irmão Afonso", "como uma homenagem ao estreito intercâmbio científico e técnico que vem sendo mantido entre a IBM e a PUC, no campo da informática, desenvolvendo programas de ensino, pesquisa e administração acadêmica", destacou Norberto Rauch. Rudolf Höhn visitou o Instituto de Informática e o Laboratório de Eletrônica da PUC.

Reunião anual de pesquisa histórica

Tendo à frente o coordenador, professor Earle Macarthy Moreira, uma equipe de professores do Curso de Doutorado em História do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da PUC participou da VII Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Pesquisa Histórica, em Florianópolis. Macarthy esteve presente numa mesa redonda sobre "Abolição e República". O professor Arno Kern discorreu sobre "Arqueologia e História: pesquisas preliminares em missão jesuítica do século XVIII (São Lourenço Mártir, RS)"; Maria Lúcia Kern sobre "Reflexões teórico-metodológicas referentes à análise da história do Modernismo no Rio Grande do Sul"; Braz A. A. Brancato sobre "A revolução de 1820 na Espanha: algumas repercussões junto ao governo português"; e Sandra M. L. Brancato fez uma palestra sobre "A revolução brasileira de 1930 na imprensa de Madri e na correspondência diplomática espanhola".

Prorrogadas as datas de matrículas dos calouros

O Fórum de Reitores das Universidades do Rio Grande do Sul enviou ofício ao secretário da Educação, Bernardo de Souza, informando que as datas do vestibular de verão serão mantidas, atendendo o que define a portaria ministerial 365 de 4 de junho de 1987. No entanto, "face à atipicidade do ano escolar da rede estadual", as universidades gaúchas decidiram adiar as matrículas do primeiro semestre de 88, que geralmente começam no fim de janeiro, para a partir de 17 de fevereiro, dando oportunidade a que os alunos dos colégios públicos, eventualmente aprovados no vestibular, te-

nam tempo de concluir o segundo grau, que tiveram as aulas prorrogadas devido a greve do magistério.

No mesmo ofício, o Fórum de Reitores solicita à Secretaria de Educação que as escolas da rede pública coloquem à disposição dos alunos, até dia 10 de fevereiro de 88, os certificados de conclusão do 2º grau. As universidades gaúchas, reunidas na PUC, em Porto Alegre, sob a coordenação do presidente do Fórum, professor Jomar Bessouat Laurino, reitor da Universidade do Rio Grande, também mostraram preocupação com os problemas que vem apre-

Reconhecido o curso de bacharelado em Informática

O Conselho Federal de Educação (CFE) aprovou o reconhecimento do curso de bacharelado em Informática da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul. A Câmara do Ensino Superior do CFE acatou parecer favorável de seu presidente e relator do processo, professor João Paulo do Valle Mendes.

A diretora do Instituto de Informática da PUC, professora Maria Lúcia Black Lisboa, recebeu o parecer favorável do Conselho Federal de Educação. "Para o reconhecimento do curso, foi levada em conta sua organização, o laboratório de programação existente, a bibliografia específica e a capacitação do corpo docente", explicou Maria Lúcia.

Contando com um total de 450 alunos, o reconhecimento vem justamente quando se forma a primeira turma.



Maria Lúcia

A formatura da primeira turma

A Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul formou, em agosto, a primeira turma do curso de Informática, sendo que o primeiro lugar, Daél Filchtner Linke, e o segundo lugar, Heloísa Oderich, receberam um prêmio da Edisa, no valor de 70 e 37 OTNs, respectivamente. "A premiação teve como objetivo incentivar a formação de profissionais de informática voltados à utilização e desenvolvimento de dados", explicou o gerente da Divisão de Engenharia da Edisa, Eheser Rios, mestre em

informática.

Os outros seis formandos foram Cláudia Rejane Da Silva, Fernando Verran Faillace, Geovanni de Araújo Bertaco, Jorge Avelino Monteiro Geras, Luiz Fernando Mesquita de Souza e Marcelo Rossoni. O orador da turma foi Daél Linke, tendo como parainfo o professor Bertilo Frederico Becker e como homenageada de honra a professora Maria Lúcia Blanck Lisboa, diretora do Instituto de Informática da PUC.

A homenagem da Adjori

Numa promoção conjunta da Associação Riograndense de Imprensa (ARI), Associação dos Jornais do Interior (Adjori) e Faculdade dos Meios de Comunicação Social (Famecos) da PUC, realizou-se, em julho, no Hotel São Luiz, em Porto Alegre, o 20º Seminário de Jornalismo do Interior, com palestra sobre Marketing, Circulação, Edição e Diagramação, seguidas de debates.

Houve uma homenagem especial aos grandes idealizadores e promotores deste evento que vem se repetindo há 20 anos: Paulo Sérgio Gusmão, Ulrich Leöw, Luiz Pauleti, Alberto André, Elvo Clemente e Antônio Firmo de Oliveira Gonzales. Participaram 80 profissionais do Estado.

O programa do Seminário foi assim definido: palestra de Cristiano Nygard sobre "Marketing na Circulação"; um painel sobre "Edição no jornal do Interior", reunindo Antônio Gonzalez, Celito De Grandi, Moacir Molon e Paulo Cancian; a homenagem aos idealizadores; "Diagramação e Montagem", tema do painel com Anibal Bendati, Luiz Adolfo e representantes do Diário Popular, Jornal da Manhã e Correio de Gravataí; professores Anibal Bendati e Luiz Adolfo ainda mostraram "Prática em diagramação e montagem". O evento terminou com um painel sobre Circulação, com a presença de representantes do Vale dos Sinos, Atualidades e Folha do Mate.

sentando os certificados de conclusão do 2º grau. Os reitores sugerem à Secretaria de Educação que "haja unificação de certificado de conclusão do 2º grau por parte de todas as escolas do Rio Grande do Sul, independente de rede, tendo em vista as situações que se vem criando, especialmente as relacionadas com a realização de estágios".

O documento encaminhado ao Secretário de Educação conclui que "com estas medidas, o Fórum de Reitores do Rio Grande do Sul, ao entender uma situação emergencial, atende às preocupações das autoridades educacionais, dos alunos e da sociedade."

Movimento sindical
da Igreja contra
Anarquismo e Comunismo

Os Círculos Operários

Com o objetivo de combater o anarquismo que dominava o sindicalismo brasileiro no início do século e o comunismo que começava a se desenvolver a partir de 1922 com o surgimento do Partido Comunista Brasileiro (PCB), a Igreja Católica criou no Brasil os Círculos Operários, em 1932. Apresentando uma proposta corporativista de assistência social, educação popular e a organização do operariado junto às Igrejas, para a solução de problemas imediatos e a promoção do lazer, os Círculos Operários tinham 34 sindicatos filiados a 31 mil operários associados em 1937. Considerado entidade de utilidade pública em 1942, o movimento sindical da Igreja teve influência na legislação trabalhista outorgada pelo Presidente Getúlio Vargas e em 1960 possuía 17 federações e 415 sindicatos filiados, num total de 450 mil operários associados no Brasil.

Estas são algumas das revelações da dissertação de mestrado apresentada pelo professor Astor Antônio Diehl, do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, ao concluir curso de pós-graduação em História do Brasil na PUC. Seu trabalho, intitulado "Círculos Operários: um projeto sócio-político da Igreja Católica no Rio Grande do Sul (1932-1964)", recebeu nota dez de uma comissão examinadora formada pelos professores Dr. René Ernaini Gertz, Dra. Sandra Lubisco Brancato e Dr. Ari Oro.

Ao se propor a fazer esta pesquisa, Astor Diehl observou que praticamente não há historiografia do movimento, pois os estudiosos, por considerá-lo conservador, preferem ignorá-lo. "Quase todas as investigações tiveram de ser feitas em jornais", explica o novo mestre em História do Brasil. Não querendo rotular os Círculos Operários, Astor apenas destaca sua importância, principalmente no Rio Grande do Sul e no Ceará, pois nestes estados a industrialização foi retardada, não estando ainda sedimentada a influência histórica do anarquismo e depois do comunismo no movimento sindical, como em São Paulo e no Rio de Janeiro, por exemplo. "Só isso já faz por merecer um estudo mais aprofundado do assunto", justifica o professor de História da PUC. Estão sendo mantidos contatos com editoras para a publicação da dissertação.

A questão social

Em sua pesquisa, Astor Antônio Diehl observou que os Círculos Operários retrataram "a influência da doutrina proposta pelas encíclicas *Rerum Novarum* e *Quadragesimo Anno* na organização do operariado, evidenciando a crítica ao liberalismo e ao



Astor Antônio Diehl

marxismo, que deu origem ao pensamento e à prática social no final do século XIX". Ele concluiu que o pensamento da Igreja Católica sobre a "questão social" concorreu para a dinâmica do sindicalismo brasileiro:

— Neste sentido, os Círculos Operários estão inseridos no projeto da Igreja na defesa de sua doutrina, através de uma elite intelectual católica para combater o materialismo e a apostasia do Estado, oriundos da República. A reavaliação do papel da Igreja no complexo quadro das relações sociais com a industrialização e a formação do operariado brasileiro, deu origem à proposta de reconquistar o trabalhador urbano e rural ante o avanço do anarco-sindicalismo e dos comunistas.

Ao assumir este desafio, a Igreja passou a se mobilizar cada vez mais, utilizando muito a imprensa, com o objetivo de recuperar sua influência na Cultura e no Estado, através de grupos de pressão que atuavam junto à massa operária, mas também a políticos. Os Círculos Operários — organizados sobre o tripé do anticomunismo, do corporativismo e do assistencialismo — expandiram-se rapidamente "pela similitude ideológica com o Estado originário da Revolução de 1930", na opinião do mestre em História. Ele constatou que o sindicato católico cresceu paralelamente à ausência do estado na assistência social-previdenciária e na impossibilidade de movimento operário de esquerda se hegemonizar na luta reivindicatória. Os Círculos Operários colaboraram na tarefa de normalizar os conflitos sócio-eco-

nômicos, harmonizando a sociedade durante o Estado Novo. O assistencialismo desenvolvido junto às paróquias compreendia as chamadas "Escolas noturnas", onde estudavam os operários e seus filhos, assistência médica e odontológica, além de outros cursos práticos para facilitar a vida familiar, como de corte e costura, culinária, bordados, bem como a organização de atividades de lazer e cultura, como a encenação de peças teatrais. Em troca deste assistencialismo e da multiplicidade de atividades oferecidas, se consolidou a adesão do operariado despolitizado.

No Rio Grande do Sul, onde a dissertação aprofunda a pesquisa, o primeiro Círculo Operário foi fundado em Pelotas, em 1932, pelo Padre Leopoldo Bretano. Dois anos depois aparecia em Porto Alegre, pela mão da Ação Católica. Em 1935 surgia, também na Capital, a Federação dos Círculos Operários Católicos. Em 37, já havia a Confederação Nacional, com sede no Rio. Mais tarde foi transferida para Brasília, passando a chamar-se Confederação Nacional dos Trabalhadores Católicos.

Movimentando-se num campo muito polêmico, a Igreja defendia suas idéias na imprensa, na educação operária, propondo a construção de uma sociedade corporativista, moralizada e harmônica. "Nesta perspectiva — concluiu Diehl — os Círculos Operários reforçaram a política sindicalista estatal e paternalista, organizando o operariado para integrá-lo na vida civil e religiosa, promovendo o mutualismo como forma de resistência ao individualismo Capitalista e à estatização Comunista".